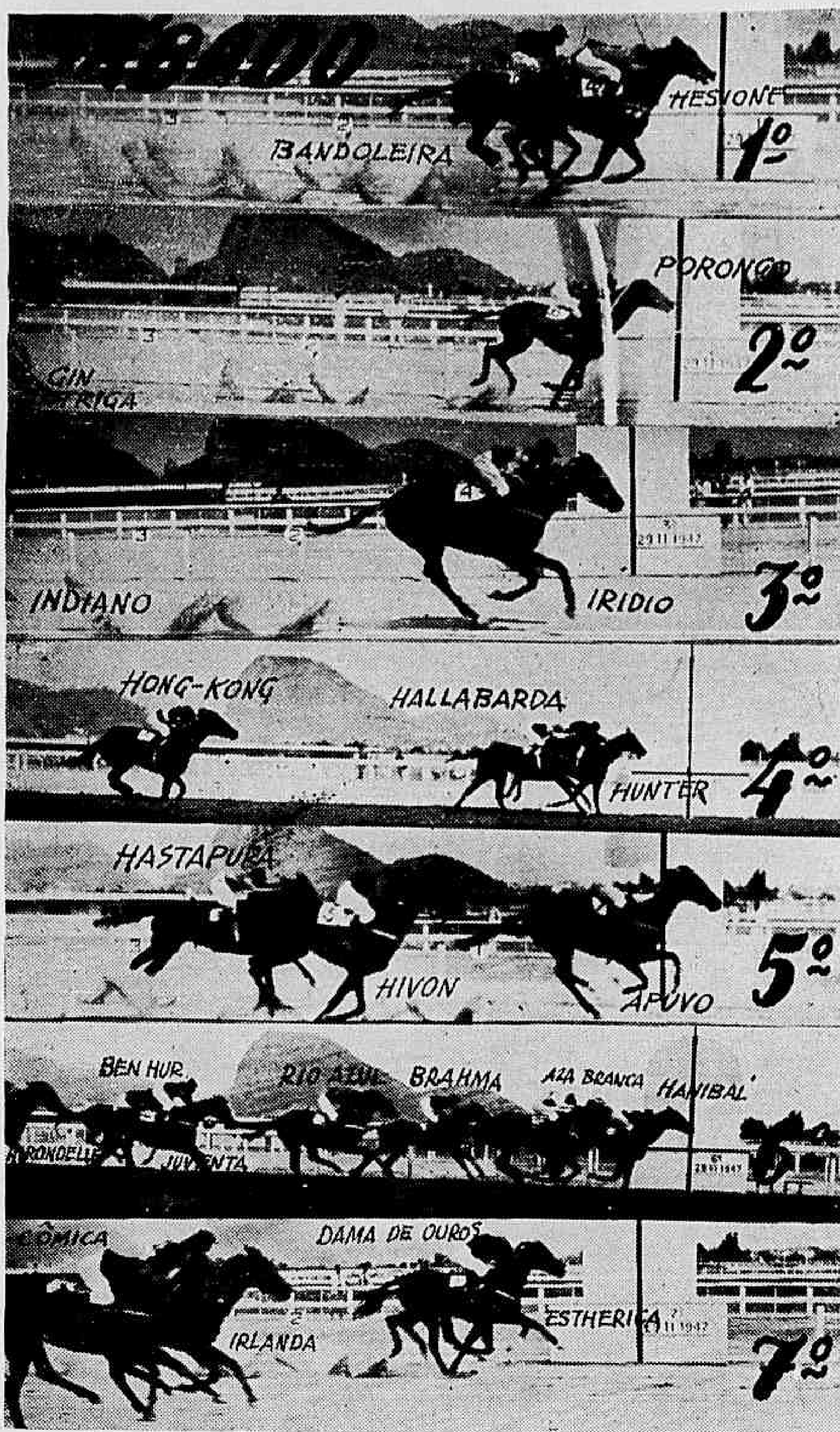

AFC
AFC
AFC
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

TURFE

de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ



A semana que passou foi de surpresas para o turfista, sendo que o primeiro páreo de sábado foi de surpresa para o cronista... Ordenada a partida, viu-se Mangah (o número um na fita), picar de lado e atrazar-se para último, enquanto os demais concorrentes formavam uma fila indiana ao longo da grande curva. O que se esperava que acontecesse, em tal circunstância era que os da frente corressem para dentro... Mas, acredite-se ou não, tal não aconteceu. E Mangah, tocado junto à cêrca interna, foi passando um por um os seus adversários, até emparelhar, no final da grande curva, com o ponteiro, que era Bandoleira. Como é natural, cansado pelo esfôrço dispendido, Mangah, dai por diante, pouco mais pôde fazer. Mas é digno de registar-se o fato, principalmente tratando-se de um páreo de aprendizes. E no final ganhou mesmo a Hesione, que era a fôrça da carreira.

No segundo páreo, Salomão fez uma corrida de mestre. Aproveitando-se da ligeireza de Porungo, tocou-o decididamente para a ponta, dando aos demais concurrentes a impressão de que estava fazendo corrida para Itamonte. O. Thomaz que montava Golden Boy, foi no engodo e saiu em perseguição do ponteiro. Salomão Ferreira deixou-o passar, evitando uma luta que seria suicida, e aproveitou-se do ligeiro desgarro de Golden Boy para esgueirar-se junto à cerca interna e conquistar uma vitória limpíssima. O que impressionou mal foi o desempenho de Itamonte, que não saiu do último posto. E' verdade que a prova foi levantada pelo seu "faixa", mas também é verdade que muitos foram os que jogaram na "dobradinha" e a indiferença de Rigoni prejudicou-os grandemente.

Registando apenas a vitória de Iridio e Hunter, desejamos destacar a atuação de Justiniano Mesquita no dorso de Apuvo. O defensor das côres do sr. Silvio Penteado, pelas anteriores demonstrações de força e pelos exercicios procedidos, era tido por todos como imperdível. Dada a partida entretanto viu-se Apuvo levar um chambão e ficar para último. Desconfiado tomou então decididamente a ponta, destacando-se dois corpos. Mas Hastapura, tocada por fora pelo Juan Vidal, veio oferecer-lhe luta, dominando-o. Vendo-o na ponta, com o favorito lá atrás, Vidal precipitou-se, quis abrir mais luz. E todos viram o que aconteceu no final, Hastapura estava esgotada, sem energias para resistir à atropelada de Apuvo, que, serenamente governado pelo Mesquita, dominava, um a um, todos os demais concorrentes. Foi uma corrida esplêndida, a do Mesquita, fez jus ao titulo de Professor. E nós, que temos criticado com o rigor habitual as suas faltas, registamos com prazer a sua destacada atuação, acrescentando apenas isto: voltou outro o Mesquita, depois daquela suspensão de seis meses. Tem feito o possivel para ganhar, em todos os pareos que monta. E o tem feito com sucesso. E tem recebido o merecido prêmio pois o caminho da honestidade é sempre o caminho certo.

No oitavo páreo de sábado, o favoritismo dividiu-se entre Monte Carlo e Guatapará. Mas, com surpresa geral, foi Don Pa...ito, que corria no mesmo número de Guatapará, o vitorioso. Merece registro o estado em que o colocou o "mago" Henrique de Souza, transformando-o de animal parador e covarde em bom atropelador.

O regime de surpresas continuou pela domingueira a dentro, chegando a vencer o maior azar de um páreo: Colombina, cuja vitória deve ter surpreendido até os seus próprios responsáveis, se levarmos em conta o rateio que proporcionou aos seus poucos apostadores — 971 cruzeiros...

E Erebus deu mais um passeio na pista de grama do Hipódromo da Gávea, vencendo de um a outro extremo o Clássico Jockey Club Argentino. Deve ser mesmo um cavalo extremamente resistente: apesar de estourado tanto no trabalho como no apronto, a ponto de assinalar recordes nos dois casos, ainda venceu fácil. Mas nem queremos pensar no dia que "enjoar" de marcar tempo...





VARIAS NOTAS
de "A Bola", de Portugal

Citamos no nosso último número o remédio apontado por Gabriel Hanot para que os jogadores de futebol se apresentem em condições de durar os 90 minutos da partida: vida regrada, para manter a boa forma física, e domínio perfeito da bola, para poupar esforços.

E, entre as recomendações de vida regrada, figurava esta, que nos parece certíssima: Comer e beber para viver, e não, viver para comer e beber!

Êste problema da alimentação tem uma importância fundamental. Tôdas as recomendações e todos os conselhos são poucos para evitar os excessos a que se entregam alguns jogadores, sobretudo quando em viagem.

O regime de alimentação deve ser adaptado ao regime de treino, evitando-se tôdas as sobrecargas que dificultam a função digestiva, tantas vezes perturbada até pela simples mudança de cozinha.

Há muitas pessoas que vivem só para comer. O prazer da mesa sobreleva todos os outros.

Alguns jogadores de futebol que em suas casas têm de fazer racionamento forçado, quando viajam por conta dos seus clubes e ficam instalados em hoteis de categoria, deixam-se tentar pelas ementas variadas e abundantes, e dão largas ao seu apetite de gente nova. Êsses desmandos alimentares trazem quase sempre consequências desastrosas, vendo-se os jogadores muito surpreendidos pelo facto de não serem rapazes de atingir o rendimento normal, apesar de terem comido muito bem...

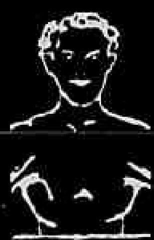
Nunca esquecemos o caso dum guarda-redes do Benfica que, em certo jôgo disputado no Porto, para justificar a sua indecisão a sair da baliza — ficando como que pregado ao terreno, em lances que requeriam intervenção pronta — alegava ter a impressão de que estava alguém a puxá-lo para trás, pela camisola...

Eram os efeitos dum almoço copioso e duma digestão difícil!

Hoje estes casos são menos vulgares, sobretudo nos clubes de primeiro plano, com orientadores técnicos responsaveis, a quem cabe vigiar o problema da alimentação, evitando todos os excessos prejudiciais. No entanto, por vezes, continua a haver desmandos censuráveis e tôdas as precauções são poucas.

Nos estágios mais ou menos prolongados das selecções, o regime alimentar dos jogadores deve merecer sempre um cuidado especialíssimo, requerendo a intervenção fiscalizadora do médico, tanto na escôlha das ementas como na regulação dos apetites...

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO.
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

DEPOIS DA PORTA ARROMBADA

Como previramos há duas semanas estourou a crise. A crise psicológica da torcida, dos jogadores e dos juizes. O fenômeno é complexo demais para se tentar uma solução de "óleo canforado", afim de salvar a vitima prestes a exalar o seu último suspiro. As causas vêm de longe, e, por mais incrivel que pareçam têm raizes na educação. Não na educação moral, e no ensino escolar. A grande maioria dos jogadores mal sabe assinar o nome, os técnicos encontram dificuldades em ministrar-lhes os ensinamentos táticos, as reações psicológicas são muito retardadas. Poucos, muito poucos conhecem as mais comesinhas regras da profissão em que trabalham, mesmo porque um grande número de elementos lê com dificuldade, e os que conseguem lêr não entendem. A torcida que comparece aos campos com um nivel cultural um pouco mais elevado não liga também as regras, ou as interpreta a seu modo. A paixão clubistica empolga os torcedores dos clubes. Impossível para os juizes contentar a gregos e troianos. O campeonato assumiu de alguns anos para cá a feição de "guerra", conforme muito bem retratou o técnico Ondino Viera. Os clubes querem ganhar de qualquer maneira, e por isto não olham os meios. E' um fenômeno natural, porque ninguém gosta de perder. A escola esportiva porém, ensina que é preciso saber perder. No regime profissionalista uma derrota significa uma cotação menor na renda do próximo jogo. O espírito da vitória de qualquer maneira tomou conta dos dirigentes, jogadores e torcida, que se esquecem de que em campo o juiz é a autoridade máxima. Ele é o árbitro da movimentação de uma peleja, e portanto o que decidir, certo ou errado, constitui a última palavra. Os três principais juizes do Colegio de Arbitros da F. M. F. sofreram a reação do público e dos jogadores. O Tribunal de Justica muito tardiamente resolveu aplicar penas severas: o centro-médio Bonifácio que agrediu Tijolo, terá que arranjar uma nova profissão durante um ano — Tião, do Flamengo que disse para Mario Viana após a expulsão de Pirilo no Botafogo x Flamengo: "Estás satisfeito agora, ladrão?" não integrará o time do Flamengo até o fim do ano, e o juiz Mario Viana, que teve a petulância de devolver ao público uma garrafa com que lhe mimosearam o ombro, não apitará mais no campeonato carioca de 1947.

Depois da porta arrombada...

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — Maneco, Cesar e Lima o trio central do América que já alcançou sucesso durante muito tempo, para depois cair vertiginosamente, excepção feita a Lima que continua sendo um grande jogador. 1948, porém, deverá servir de marco para uma nova e gloriosa campanha dos três.

CONTRA-CAPA — Estes, os titulares do quinteto botafoguense das partidas. Aí estão Santo Cristo, Otavio, Heleno e Geninho. A ponta canhota varia, oscilando entre Teixeirinha, o português Rogerio e o interiorano de S. Paulo, Reinaldo. Os vice-lideres ostentam magnifica forma e esperam tão sòmente o "azar" do Vasco da Gama para entrarem no pareo do ceptro máximo.



ESPORTE Ilustrado

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570. Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,50; Cr$ 2,00 no Interior. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

REGRAS OFICIAIS do ESPORTE

VOLEI

(Continuação)

h) — Ao ser executado o saque, cada jogador deverá ocupar a sua posição própria. Depois que a bola for sacada, cada jogador poderá movimentar-se em qualquer parte do seu próprio campo

Nota — O propósito e espirito desta regra não devem ser deturpados por constantes e deliberadasdas trocas de posições. Tal prática constitui infração. Fique claro que a regra não proibe que o jogador saia de sua própria área para jogar a bola. O que a regra proibe é a troca de posição durante um notório período do jôgo.

i) — Nenhum jogador poderá sair de campo para fazer uma jogada, a menos que a bola esteja do seu lado da rêde. ("Mudança de saque" ou "ponto").

j) — Cada campo será marcado por duas cruzes que o dividirão em seis partes iguais. As cruzes deverão ser traçadas em linhas brancas, com 0m,05 de largura e 0m,15 de comprimento paralelas às linhas de fundo e às linhas laterais. (Vêr diagrama).



REGRA V

AUTORIDADES

As autoridades serão um juiz, um fiscal, um apontador e dois juizes de linha.

REGRA VI

DEVERES DAS AUTORIDADES

a) — O juiz será a autoridade máxima do jogo. Decidirá quando a bola está em jôgo, quando está fóra de jôgo, quando é feito um ponto, quando deve haver mudança de saque e imporá penalidades por tôdas as violações das regras. (Vêr Regras X e XIII).

b) O juiz terá poderes para dar decisões sobre tôdas e quaisquer questões concernentes a violações das Regras cometidas em qualquer tempo, do começo ao fim da partida, inclusive os periodos em que o jogo tenha sido interrompido por qualquer motivo. Terá, igualmente poderes para decidir sôbre qualquer caso não previsto, especialmente, nas Regras, como também para modificar as decisões de outras autoridades, caso, em sua opinião, tenha havido êrro.

(Continúa)



O repórter do ESPORTE ILUSTRADO ouvindo o comandante Paulo Meira, o dr. Arnaldo Guinle, e o professor Horacio Werner, principais dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro.

QUALIDADE E NÃO QUANTIDADE... ★

REPORTAGEM DE MAURO PINHEIRO

BRASIL, POTENCIA DE PRIMEIRA GRANDEZA NO CENÁRIO OLÍMPICO!

Entrevista relampago com o "big-tree" Arnaldo Guinle, Comandante Meira e Horácio Werne. — O Selo, as representações, as inscrições

★

Muita coisa tem se dito a respeito do Comité Olípico e das suas atividaues, comentários em geral desencontrados e que procuram dar vasão a opinião pessoais, por vezes ferindo a verdade e o bom senso. Assim, é que, correu rápida a versão de que, existia a possibilidade de o Brasil levar uma equipe de futebol, constituida por amadores-marrons a Londres.

Em principio tratava-se de uma idéia absurda e além do mais deshonesta, porém para confirma-la ou desmenti-la, procuramos alguém que o fizesse com plena autoridade para tanto.

Ninguem melhor credenciado do que o Presidente do Comité Olímpico Brasileiro, Dr. Arnaldo Guinle, e para isso o procuramos, sendo como de costume atendidos com máxima presteza e boa vontade.

QUALIDADE E NÃO QUANTIDADE — PONTO BASICO DA FORMAÇÃO DAS EQUIPES — A VIAGEM — OS FATORES, CLIMA E ALIMENTAÇÃO.

Inicialmente, o Dr. Arnaldo Guinle desmentiu a versão supracitada apontando-a impossivel de ser posta em prática, porque além de todo o escrúpulo seletivo do Comité, os amadores terão que provar em Londres, a sua qualidade de esportistas cem por cento. Feito isto, o ilustre patrono dos esportes nacionais passou a abordar uma série de perguntas feitas pela nossa reportagem sôbre os pontos capitais. Passaremos então a descrever a "enquete" a que se submeteram o Dr. Arnaldo Guinle, ilustre Presidente do Comité, o Comandante Paulo Meira, Secretário Geral e o Professor Horacio Werne, assistente técnico.

— Como serão feitas as seleções, para a viagem a Londres?

— "Bem, o Comité não descança, e tomaremos por base o fator qualidade e não — quantidade. Não desejamos enviar gente para passear e gozar as delicias de uma viagem a Londres. Seguirão apenas atlétas que reunam qualidades, que tenham um indice técnico capaz de fazer alguma coisa. Isso não implica em dizer que almejamos vencer. Não, pretendemos fazer boa figura".

— E, êsse trabalho de seleção será iniciado breve?

— "Claro, terá que ser feito assim. As inscrições individuais terão que seguir para Londres em Junho de 48 e por isso, teremos entre Abril e Maio, as seleções individuais. Já enviamos a tôdas as Federações, solicitando-lhes que vejam o que podem realizar as mesmas, si estão capacitadas para enviar representantes a Londres. Dessa forma poderemos ter dez esportes nas grandes Olimpiadas, como poderemos ter penas três. Tudo depende das observações futuras e breves".

— Acredita que a Olimpiada Paulista entre Abril e Maio servirá como ponto de referência para tanto?

— "Creio que muita dedução dela se poderá tirar. Os paulistas sempre fôram caprichosos e levam as coisas a sério, um indício claro que haverá organização e havendo organização, condição "sine qua non" para os bons frutos, teremos possibilidade de observar muita coisa nos confrontos que irão ser efetuados".

— E, passando um capitulo adiante — Como será feita a viagem?

— "Bem êste, realmente, é um novo capitulo. Entregamos o caso a "sprinter" para a venda das passagens restantes a turistas e a carga por intermédio de corretores especializados, isto com relação a um navio do Loyd Nacional que pretendemos alugar para esta "tournée".

— Quanto as acomodações em Londres?...

— "Bem, nos hoteis de Londres, as acomodações são dificilimas e dessa forma só cento e poucos lugares nos serão reservados para os chefes das delegações. Certo, os atlétas terão que permanecer a bordo e para isso também esda nos falte. A alimentação daqui seguirá, porque todos nós satamos tratando de evitar que nabemos que a alimentação local é completamente diferente e isso serviria de entrave as boas condições fisicas dos nossos atlétas.

— E, quanto ao clima?

"O clima em Londres na ocasião será o da estação de verão, que corresponde mais ou menos a Primavera aqui e isso implica em dizer, que não sentirão muito os rapazes nacionais".

CORRESPONDÊNCIA PARA TODO O BRASIL E ESTRANGEIRO — O COMITÊ NÃO DESCANÇA

— Como vão as atividades do Comité Olimpico, já na ativa?

"Não temos descançado um só dia, nossa tarefa é ardua, mas havemos de vence-la com a ajuda de todos, principalmente de vocês da imprensa, que bem poderão colocar os homens do governo a par de nossa perseverança e da nossa capacidade de trabalho. Estamos efetuando reuniões diárias, com a presença de todos os membros.

Além, do mais, temos mantido correspondência em todos os estados do Brasil, mantendo os dirigentes do nosso esporte em plena noção do que realizamos e mesmo com o estrangeiro, procurando com êsse contacto tão útil a aproximação preciosa para a boa e autonoma vida do esporte nacional".

BRASIL POTÊNCIA DE PRI-
BRASIL, POTÊNCIA DE PRIRIO OLIMPICO! — A SUBVENÇÃO — A PROCURA DE UMA BASE SEGURA — O SELO

— E, já pensou o comitê em bases concretas para solicitar aos poderes públicos a subvenção necessária? Qual seria ela?

— "Perfeitamente. Todavia, só nos dirigiremos ao governo, depois de conseguir uma base segura, afim de que possamos descriminar as coisas de tal forma, que sejam também compensados os gastos da nação com outros fatores dirimentes".

— Por exemplo?...

— "Pensamos na emissão de um selo, um selo, como foi feito na "semana da Asa" por exemplo. Temos em mãos, várias amostras de selos emitidos em diversos países do mundo, e isso será escolhido de comum acordo. Aqui estamos, eu, o Comandante Meira e o Professor Horacio Werne prontos para nos dirigir aos canais competentes e solicitar tal benificio.

Os primeiros lucros obtidos iriam para os cofres públicos e o restante ficaria em caixa para os fundos olimpicos. Precisamos nos preparar com carinho e afinco para que possamos brilhar em Londres, pois o nosso país figura como potência olimpica de primeira grandeza!"

— Como assim?

— "Por meio de elementos natos do Comité Internacional. Dividem-se os blocos em três grandezas, de acordo com o número de membros do Comité. E, o Brasil conta com Antonio Prado Junior, J. Ferreira Santos e a minha pessôa.

Assim sendo não podemos desmerecer o conceito que gozamos no cenário internacional.

Êsses meus amigos — os pontos básicos do programa que antecederá a nossa ida a Londres. Em linhas, uma estrutura apenas...

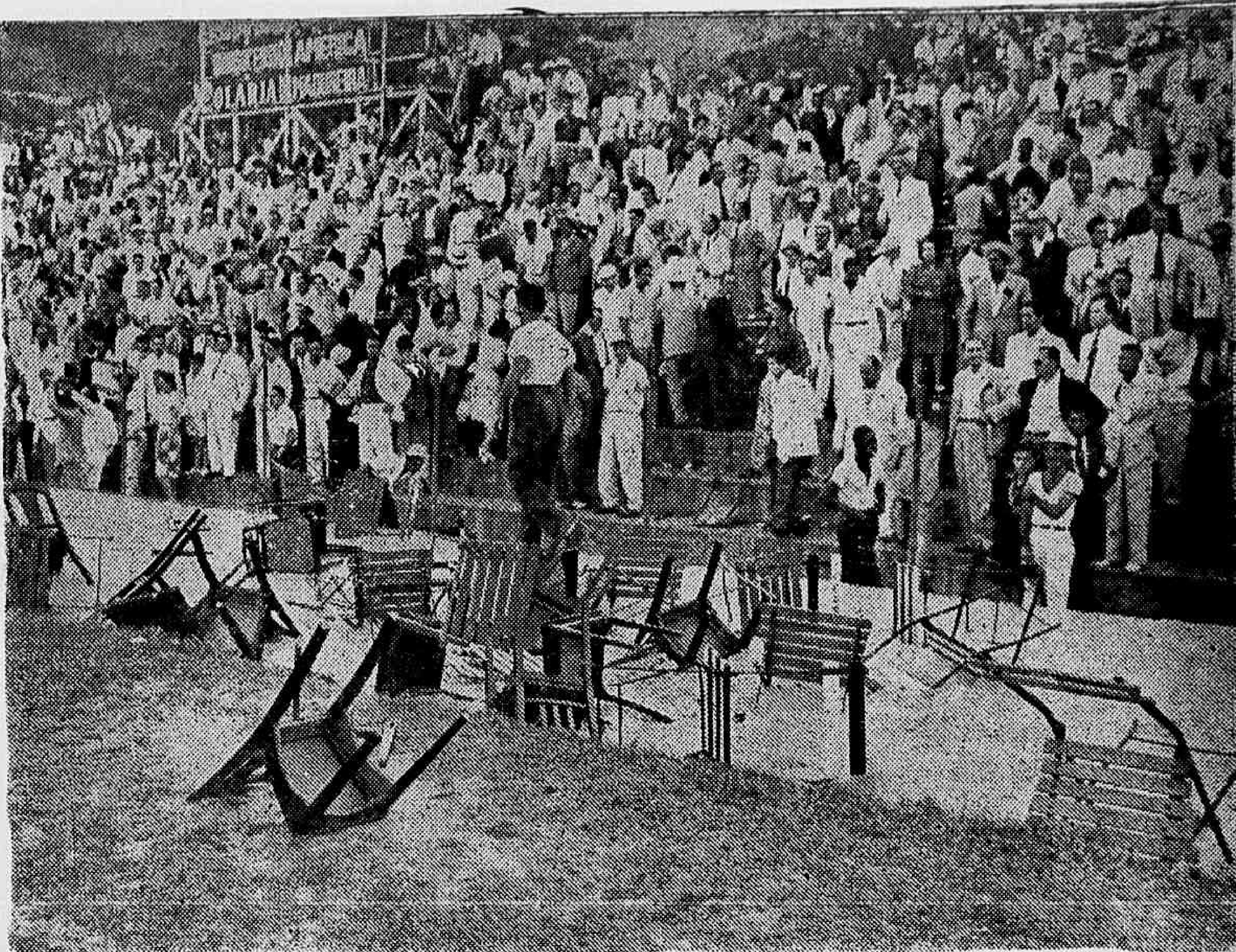
FUTEBOL

Quando abordávamos em capitulo anterior, o caso Malcher e divulgámos o aspécto interessante da história qual seja o de que a agressão sofrida pelo árbitro paraense era destinada a Monteiro e Mario Viana, jàmais iriamos supôr que acontecimentos dos mais deploraveis viessem corroborar conosco, defendendo o ponto de vista dos acontecimentos sob o mesmo angulo pelo qual os observamos.

A atitude de Mario Viana no campo do Botafogo na tarde de 23 de Novembro, pode ser alvo de um meticuloso estudo psiquico, em face dos acontecimentos que procederam fóra e dentro da cancha a sua resolução drastica e quase sôbre-humana.

Sem dúvida Mario Viana foi um dos que mais se "apaixonaram" verdadeiramente com o caso Malcher e nos que dentro de sua autoridade de juiz número um se interessaram pela solução deste dificil problema, verdadeiro "cancro" do futebol carioca, qual seja o dos juizes. Daí segue-se uma série de fatores que falam alto sôbre o poder do raciocinio perdido por Mario em alguns instantes, quando viu a sua condição de juiz perfeito como de fato vinha sendo na cancha abalada por meia dúzia de torcedores que tentavam colocá-lo fóra de luta.

Discerniu, encrespou-se de raiva, de ódio mesmo, e quis vingar



Um aspecto de algumas das duas centenas de cadeiras de madeira e de ferro que foram quebradas e atiradas ao gramado em General Severiano, após a devolução da garrafa ao público feita pelo juiz Mario Viana, gesto que valeu uma suspensão de 30 dias, e que o árbitro na defesa perante o Tribunal de Justiça alegou ter sido "perturbação de sentidos".

OS "ALAMBRADOS" NÃO RESOLVERÃO

MARIO VIANA "FOI" E "SAIU" PREVENIDO...

Por PABLO MARTINEZ

Um investigador da policia quando o ambiente em General Severiano já estava completamente tumultuado resolveu intervir para apaziguar os ânimos, mas nada adiantou. No "quebra-quebra" o Botafogo teve um prejuizo superior a 50 mil cruzeiros.



Malcher, como se lhe possivel fosse tal tarefa...

Deu-se então impossivel um homem dando combate a uma multidão; Mario Viana esqueceu-se por momentos de que havia lido, pelo menos alguns capitulos da Psicologia das Massas...

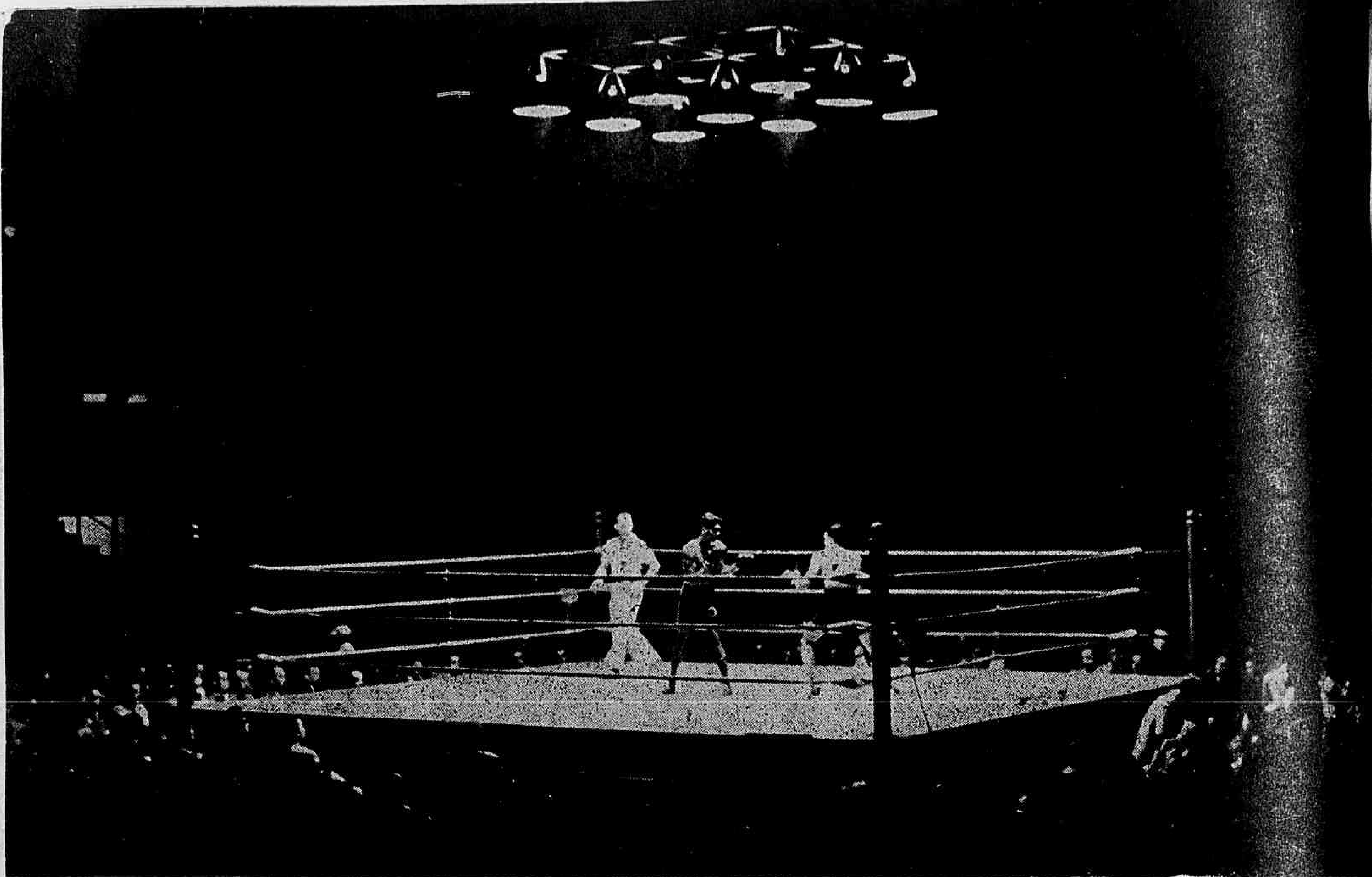
Ligando-se os fatos, vamos chegar a uma conclusão interessante e conceber que ambas as partes têm as suas razões, o juiz pelas circunstâncias, pelo ambiente carregado e sendo uma criatura humana, sofreu os efeitos do meio, e o público teve uma atitude que não se compreende numa praça de esportes. A Policia também errou porque cruzou os braços. Coisas das paixões clubisticas... Todavia, como um êrro não justifica outro em hipotese alguma, ambos erraram e a tudo isso faltou uma única coisa. Serenidade!

O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS SE AGRAVA E OS "ALAMBRADOS" NÃO RESOLVERAO!

O povo se educa, mas quer outra educação e esta é justamente a dos árbitros. Em nenhuma parte do mundo e principalmente no Brasil país de analfabetos e semi-analfabetos, poder-se-ia exigir os perfeitos conhecimentos das regras do "association" do público presente às praças de futebol.

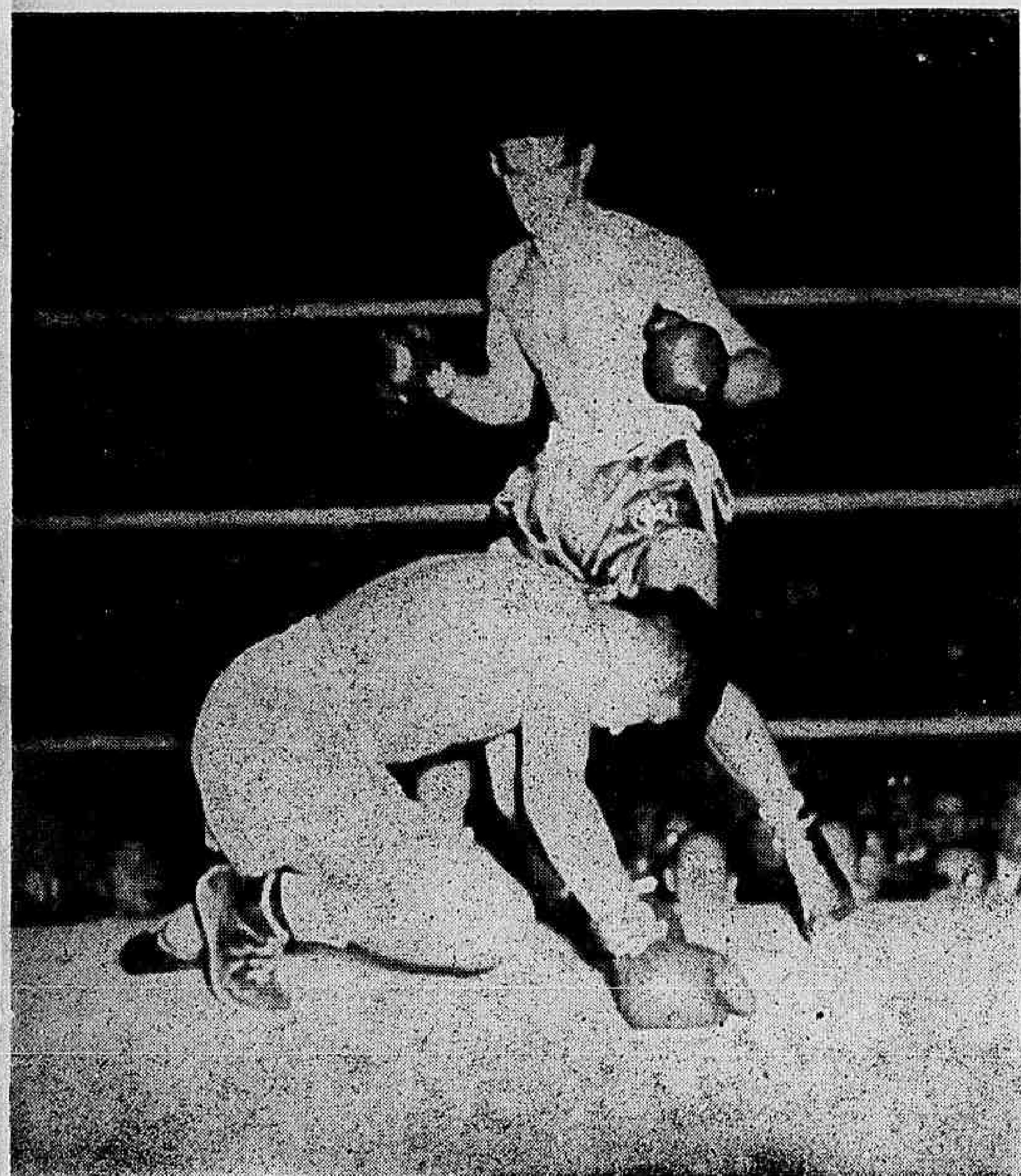
Nunca porém no Rio de Janeiro o problema das arbitragenes atravessou uma fase tão perigosa como desta feita. Os árbitros são

(Continua na pág. 8)



Um aspecto do ring do Pacaembú, por ocasião da disputa de um combate pelo 21.º Campeonato Latino-Americano de Box.

Brasil e Uruguai, campeões do 21.º Latino-Americano de Box



Por RODDY MILLER

A 4.º rodada do Campeonato Latino Americano de Box Amador foi disputada na noite de 20 de novembro, perante uma grande assistência.

A renda das bilheterias totalizou a soma de Cr$ 36.640,00. Todos os combates foram renhidos, até mesmo os em que tomaram parte os pugilistas bolivianos os quais combatem com grande valentia e vendem caro a derrota, não sendo, portanto, como poderia parecer a primeira vista adversários faceis, não obstante não terem até a 4.ª rodada conseguido triunfos.

A maior peleja da noite foi disputada por Ralph Zumbano e Eduardo Cornejo, amador chileno, que o público carioca terá enseio de ver atuar no "Metropolitano".

Zumbano esteve magistral boxeou com grande técnica e ostenta atualmente invulneráveis condições de treinamento. Dificilmente perderá o titulo dos pesos leves.

Dos quatro brasileiros que tomaram parte nesta rodada, sòmente um deixou de vencer e este foi Jorge Matuk, o animoso e forte fighter de S. Paulo. Matuk após vencer bem o 1.º round, contra Dogomar Martinez, campeão latino-americano de 1946, iniciou bem o assalto seguinte, quando inesperadamente foi rudemente atingido pelo seu adversário, indo a "knock-down" por 6 segundos, o que foi bastante para fazê-lo perder o combate mesmo reagindo valentemente no round final.

São os seguintes os resultados da 4.ª rodada.

1. LUTA — Pesos galo — Manuel Nascimento (Brasil) x Luiz Sarabia (Bolivia) — Juiz: Garzon Funes — Vencedor: Manuel Nascimento, por pontos.

2.ª LUTA — Pesos galo — Romulo Pares (Argentina) x Celestino Gonzalez (Chile) — Juiz: Atilio Bianchi. — Vencedor: Celestino Gonzalez, por pontos.

3.ª LUTA — Pesos leve — Manuel Martinez (Argentina) x Benico De Leon (Uruguai). — Juiz: Jaime Ferreira. — Vencedor: Manuel Martinez, por pontos.

4.ª LUTA — Pesos leve — Ralph Zumbano (Brasil) x Eduardo Cornejo (Chile) — Juiz: Garzon Funes. — Vencedor: Ralph Zumbano, por pontos.

5.ª LUTA — Pesos médio — Jorge Matuk (Brasil) x Dogomar Martinez (Uruguai) — Vencedor: Dogomar Martinez, por pontos.

6.ª LUTA — Pesos pesado — Vicente dos Santos (Brasil) x Juan Trappe (Argentina). — Juiz: Euclides Matesco — Vencedor: Vicente dos Santos, por pontos.

★

O sr. Alberto Festal, presidente da Confederación Latino Americana de Box, entusiasmado com a impecavel performance de Ralph Zumbano, ofereceu-lhe uma rica medalha de prata. Gesto idêntico teve o sr. Abilio d'Almeida.

(Cont. na pág. 14)

O brasileiro Ralph Zumbano atira à lona o boliviano Erasmo Machicado

SUPERIOR EM TODOS OS CAPITULOS DO JOGO
A FRANÇA VENCEU PORTUGAL

Por ALVARO SILVA
De Lisboa

Pouco passava das 15 horas, quando as duas equipes entraram em campo, vibrantemente aclamadas: os dois "onzes" apresentavam modificações que não eram de prever: na equipe gaulosa o excelente médio de ataque Cuissard, cedia o seu posto a Hon (que estava para jogar na ponta-direita), por se ter lesionado em jôgo de campeonato. Quanto aos portugueses, dava-se à última hora a injustificavel inclusão de Barrosa na defesa direita, cobrindo o ponta, quando êle no Sporting joga a marcar o avançado-centro: verificava-se que Vasques, actualmente em grande forma, não jogava e todo o público se admirava da escolha de Peyroteu para capitão da equipe, quando estava absolutamente indicado para essa dificil missão, o competente Amaro.



Feliciano sem se ter exibido em grande estilo, foi o melhor português.

As equipes alinharam:

PORTUGAL: Azevedo; Barrosa e Feliciano; Serafim, Amaro e Moreira; Jesus Correa, Araujo, Peyroteu, Travassos e Albano.

FRANÇA: Da Rui; Grillon e Gregoire; Marche, Prouff e Hon; Alpsteg, Heisserer, Baratte, Ben Barek e Vaast.

Arbitro: Wartburg (Suiço).

A primeira parte terminou com os portugueses a vencer por um a zero, tento obtido aos 32 minutos: um tiro de Travassos originou o tento. Albano marcou bem, Da Rui Falhou a intercepção e J. Correia tocou a bola de cabeça para o centro, aí Peyroteu empurrou-a para a baliza desguarnecida.

Apesar de o resultado ser favorável aos portugueses, já neste 1.º tempo, se vislumbrava a sueperior categoria dos nossos adversários: Porém, nesta primeira metade da partida, ainda Amaro e Moreira, tinham folgado e isso mascarou um pouco a nossa inferioridade. Era no entanto evidente que Barrosa era um corredor aberto e via-se que Ben Barek estava disposto a mostrar tôda a gama das suas excepcionais faculdades futebolísticas.

2.º Tempo

A equipe francesa iniciou a segunda parte a grande velocidade e os seus jogadores mostravam-se perigosissimos nas descidas: aos 2 minutos, Moreira foi a uma bola que não lhe pertencia pois Feliciano estava no seu posto. Chocaram-se os dois portugueses, e Baratte captou o esférico. Ràpidamente correu para a baliza de Azevedo. Vendo o perigo, Barrosa deixou Vaast e dirigiu-se para Baratte. Nêsse momento êste cedeu imediatamente ao seu extremo esquerdo que absolutamente à vontade apontou o tento do empate.



Ben Barek — o melhor em campo! Uma finta, uma corrida, e a defesa portuguesa derrotada. Ei-lo burlando a vigilância de Feliciano. Que maravilhosa exibição fez a "Perola Negra"!

Os franceses cresceram ainda mais: Barek estava em tôda a parte, desmarcado, a conduzir, a fintar, a jogar e a fazer jogar os seus companheiros. A asa direita mostrava-se em grande estilo e Vaast... lá estava no lado esquerdo sempre sozinho. Aos 7 minutos a França obteve o 2.º tento. Bola trabalhada por Ben Barek, toque para Heisserer, abertura longa deste para Vaast e remate final do ponta esquerda, de novo sem ninguém a incomodá-lo.

Iam decorridos 27 minutos, quando Portugal empatou: J. Correia chocou-se com Hon e a bola ressaltou para Araujo que dando meia dúzia de passos, apontou fortissimo para a esquerda de Da Rui: êste lançou-se bem, ainda tocou na bola mas não foi capaz de aguentar o potente remate do interior português. Pode afirmar-se que foi um ponto fortuito e contra a corrente do jôgo. Foi como que o canto de morte. Tivemos um periodo de reação, um pouco desordenada que durou três ou quatro minutos, mas na equipe da França, lá estava a sua segura defesa com especial destaque para Marche: lá estava êsse infatigável Prouff a atirar a sua turma para o ataque onde o cérebro de Heisserer e o espantoso virtuosismo do negro Ben Barek, tudo dirigido e tudo previam, dando aquela sensação de facilidade e calma que só a grande classe permite.

Aos 33 minutos a França realiza uma bela avançada: a bola gira pelos pés de Heisserer, Barek, vem a Alpsteg que faz uma grande jogada passando a Serafim e o cruzamento partiu para encontrar uma vez mais Vaast sózinho — tiro partiu e estava realizado o 3.º goal francês.

Já então se notava que a "Perola Negra" queria coroar a sua exibição, com a obtenção de um tento: êle já apontara dois remates perigosos, o primeiro detido por Azevedo e o segundo salvo pela trave. Mas estava escrito que êle marcaria. E que goal! Aos 38 minutos, Barek conduz a bola pelo lado direito, cedendo-a a Alpsteg, entretanto êle corria ràpidamente a desmarcar-se para o lado esquerdo... O ponta direita trabalhou o esférico com perfeição e endossou-o a Heisserer que imediatamente deu ao lado esquerdo: O negro estava em movimento e sem

(Continua na pág. 12)



Vaast autor de três tentos, que se creditou de exibição valiosa.

O ANO ESPORTIVO

Os principais acontecimentos esportivos do Rio, do Brasil e do Mundo! — Todos os recordes cariocas, brasileiros e internacionais registrados em 1946-1947. — Os casos pitorescos e outras curiosidades do ano esportivo, com farta ilustração.

Divirta-se, instrúa-se, aprenda e aproveite o seu tempo lendo o ALMANAQUE "EU SEI TUDO" para 1948 — que será pôsto à venda na 1.ª quinzena de Dezembro — Preço: Cr$ 15,00, no País inteiro.

PEDIDOS A COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE 15 — RIO

Atende-se pelo Reembolso Postal, sem aumento de preço.

ALMANAQUE EU SEI TUDO



Um aspecto da reunião do Tribuna! de Justica da F. M. F., que decidiu suspender Bonifácio, do Canto do Rio, por 1 ano; Tião, do Flamengo, por 5 jogos, e o juiz Mario Viana por 30 dias.

— O Comissário do 25.º Distrito Policial do Rio, Gilberto Alves Teixeira, declarou no inquerito instaurado pela F. M. F. sôbre a agressão do juiz Malcher na peleja Bonsucesso x Fluminense, que prendeu em flagrante o agressor do árbitro, a sôco, e não a barra de ferro, o associado do gremio leopoldinense Albino de Castro, e que o nome do agressor foi abafado por outras autoridades policiais.

— A proposta do Brasil no 1 Congresso Sul-Americano de Tenis de Mesa, será a participação de um selecionado sul-americano no campeonato mundial de Londres.

— O Atlanta terá que ceder o seu lugar na primeira divisão da Associação de Futebol Argentino ao Gymnasia y Esgrima que venceu o Argentino Juniors por 2 a 1, na partida decisiva da divisão de ascenso.

Quinta-feira — dia 26 de Novembro

— O Prefeito carioca baixou um decreto autorisando a emissão de 30.000 apolices no valôr de 5.000 cruzeiros para custear a construção do Estádio Municipal.

— Foi assaltada a séde da Federação Metropolitana de Natação, e roubadas dezenas de medalhas, e vários cronometros de precisão.

— Os jogadores Tejera e Gambeta que integram a seleção uruguaia no campeonato sul-americano de futebol no Equador foram segurados em 86.000 peso ouro cada um.

— Está sendo negociada uma temporada do Arsenal, lider do campeonato inglês, em Buenos Aires, para Fevereiro de 48, com 5 jogos.

— Em Salvador, o América Mineiro venceu o Ypiranga por 3 a 2.

Sexta-feira — dia 27 de Novembro

— Fundada a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

— O Tribunal de Justiça da F. M. F. deliberou: suspender por 365 dias o centro-médio Bonifacio, do Canto do Rio, por agressão ao juiz Tijolo no jogo com o Vasco — por 5 jogos o atacante do Flamengo Tião, por ter chamado o juiz Mario Viana, de ladrão no jôgo com o Botafogo — e o juiz Mario Viana por 30 dias por desreipeito ao público.

— A partir do dia 1.º de Janeiro serão postas a venda as cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Sabado — dia 29 de Novembro

— Pela 7.ª rodada-returno do campeonato carioca: América 2 x Olaria 1.

— No campeonato paulista de futebol, o Palmeiras manteve-se na liderança derrotando o Ypiranga por 2 a 1.

— Brasil e Uruguai sagraram-se campeões do XXI Campeonato Latino Americano de Box, disputado em São Paulo, com 29 pontos. 2.º — Chile, 27. 3.º — Argentina, 21. 4.º — Bolivia, 0.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 22 de Novembro

Placard do dia: Campeonato Carioca. — 6.ª rodada, — returno: Vasco 2 x Canto do Rio 1 — Botafogo 4 x Flamengo 2 — Madureira 3 x Olaria 2 — América 5 x Bonsucesso 0.

No campeonato paulista, o Corintians venceu o lider invicto, Palmeiras por 2 a 0. — Em Lisbôa, França 4 x Portugal 2.

— Na capital bandeirante, o São Paulo venceu o torneio atlético pela "Taça Brasil", com 23?.5 pontos. 2.º — Pinheiros, 185. 3.º — Fluminense, 179.5.

— O Corintians ganhou o campeonato paulista de xadres.

— O Caiçaras vencendo o Fluminense por 3 a 2, sagrou-se campeão carioca de tenis da 5.ª classe.

Segunda-feira — dia 23 de Novembro.

— A vistoria procedida pela F. M. F. no campo do Botafogo, verificou que com os incidentes do prélio Botafogo x Flamengo foram inutilizadas 187 cadeiras de madeira, e algumas dezenas de cadeiras de ferro, tipo cervejaria, além de inumeros danos por um principio de incendio numa das bilheterias.

— Na primeira rodada do torneio aberto de polo-aquatico, na piscina do Guanabara: Tijuca 3 x Guanabara 1 — Vasco 2 x Estrela Solitaria 1.

— A policia em face dos últimos acontecimentos do futebol carioca vai exigir os "alambrados" nos campos.

Terça-feira — dia 24 de Novembro

— Alvaro da Costa Melo aceitou a sua reeleição para presidencia do Olaria.

— A majoração de 10% nos ingressos do futebol paulista em pról da séde da F. P. F. já proporcionou: Cr$ 1.012.232,20.

— Johnny Weissmuller, campeão olimpico de natação, "Tarzan" do cinema, anunciou em Hollywood que pretende atravessar o Canal da Mancha em Março próximo: "O que quero fazer, disse Weissmuller, é estabelecer um record para as 19 milhas, nadando mais depressa que a maré, em vez de esperar até que ela mude".

— Renunciou coletivamente a diretoria do Canto do Rio, com excessão do presidente Lauro Monteiro. O objetivo dessa demissão em massa é uma recomposição administrativa afim de preparar o gremio niteroiense para uma grande campanha no campeonato de 1948.

Quarta-feira — dia 25 de Novembro

O MARCADOR da semana

BASKET

2.ª RODADA DO RETURNO — 1.ª DIVISÃO — Flamengo, 2 x S. Cristovão, 0 — Botafogo, 39 x Sampaio, 19 — Tijuca, 40 x Grajaú Tenis, 25 — Aliados, 32 x Minerva, 18 — América, 42 x Atlética Grajaú, 30.

4.ª DIVISÃO (*Juvenis*) — Flamengo, 29 x S. Cristovão, 26 — Sampaio, 31 x Botafogo, 20 — Grajaú Tenis, 30 x Tijuca, 27 — Aliados, 19 x Minerva, 18 — América, 25 x Atlética Grajaú, 13.

N. R. — No basketball a vitória por W. O., representa um "score" de 2 x 0. Razão pela qual o Flamengo, na 1.ª Divisão, venceu o S. Cristovão por 2 x 0, uma vez que os "cadetes" não compareceram para o seu "match" com o "Dragão Negro".

VOLEI

Campeonato Feminino

Dia 25/11
Tabajara 2 x Tijuca 1
Botafogo 2 x Flamengo 2
Dia 27/11
Flamengo 2 x Tijuca 1
Botafogo 2 x Fluminense 0.
Amistoso — 2.º team feminino
Dia 28/11
Tijuca 0 x Tabajara 2
CAMPEONATO JUVENIL
Dia 29/11
Flamengo 2 x Fluminense 0.



Um aspecto do bando precatório organizado pelos jogadores do São Cristóvão em pról de Batatais, por ocasião do prélio São Cristóvão x Fluminense, e que rendeu mais de 5 mil cruzeiros. Esta quantia, além de outras, e ainda os 10 mil cruzeiros doados pela F. M. F. foram entregues em Belo Horizonte ao veterano goleiro, pelo secretário do D. I. E., o nosso confrade e colaborador Canôr Simões Coelho. O arqueiro está passando bem, mas não poderá sair da capital mineira.

OS "ALAMBRADOS" NÃO RESOLVERÃO

(Continuação da pág. 5)

vários, mas os bons árbitros são reduzidissimos e temos a rigor apenas dois em condições de árbitrar os jogos, os "classicos"...

Mario Viana e Alberto da Gama Malcher, os mais capacitados, — sofrem no entanto as consequências de uma atmosfera pouco respiravel e às vezes cometem erros, por sua exclusiva vontade, erros chegam a comprometer as suas condutas e deixam os seus frutos quando menos se espera e quando menos merecem as consequências emediatas...

Domingo, 23 de Novembro por exemplo, Mario Viana havia tido uma atuação de valor, descontrolou-se quando o público ameaçou-o por demais, — note-se bem essa ameaça partiu da parte mais seleta da assistência, a platéia das cadeiras numeradas, — sentiu-se a vitima e abriu-se em desmandos.

Pensaria o mesmo Mario Viana se tal coisa acontecesse logo após aquêle cotejo entre Botafogo e América do turno?... Creio que naquela ocasião a sua consciência pesaria mais que a responsabilidade. Valeria apenas o instinto de conservação...

Êsse em rapidas pinceladas o panorama geral das arbitragens principais nesta capital, a criação de "alambrados" para evitar a furia dos torcedores não evitaria em absoluto a continuação de tais fatos, porque em Buenos Aires êles existem e os casos continuam... Por outro lado os "alambrados", de forma alguma iriam contribuir para elevar o nível técnico das atuações dos nossos juizes. Mais garantidos por êstes mesmos "alambrados", muitos "referees" menos escrupulosos incidiriam em erros mais berrantes e mais clubisticos.

Precisamos é acabar com estes "bate papos" de Cineac Trianon, mas este é um capitulo à parte.

Abordaremos então sob um titulo que seja aquêle velho proverbio "A ocasião faz o ladrão..."

INSTANTÂNEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

CONTRA A FLOTILHA DO ALMIRANTE NÃO FOI SUFICIENTE O ESPINAFRE DE POPEYE

Comentário de LUIZ MENDES
Gráfico de GUY

Enquanto nas Laranjeiras o Fluminense se atava em mar de rosas e aniquilava o Canto do Rio com uma contagem que subia a cada passo, na Gávea, o Vasco tinha pela frente o Flamengo, sem quadro mas com disposição, realizando uma peleja que pouca gente esquecerá. De inicio se notou que a equipe rubro-negra estava disposta a quebrar a invencibilidade do Almirante, cuja invicta flotilha aportava à Gávea com o garbo das vitórias! E as arrancadas flamengas nos primórdios da luta, foram de molde a fazer crer num sucesso de Popeye. Acontece, porém, que os homens do ataque estavam com a pontaria descalibrada e os lances que ofereciam perigo ao keeper vascaino, ou eram desfeitos pela precipitação ou exatamente por essa pontaria descalibrada. Perácio de uma feita recebeu a bola livre em meio da área. Pode ajeitá-la. Chutou! Você fez goal? Nem êle... Atirou para fora roubando as primeiras esperanças dos comandados de Jayme de Carvalho.

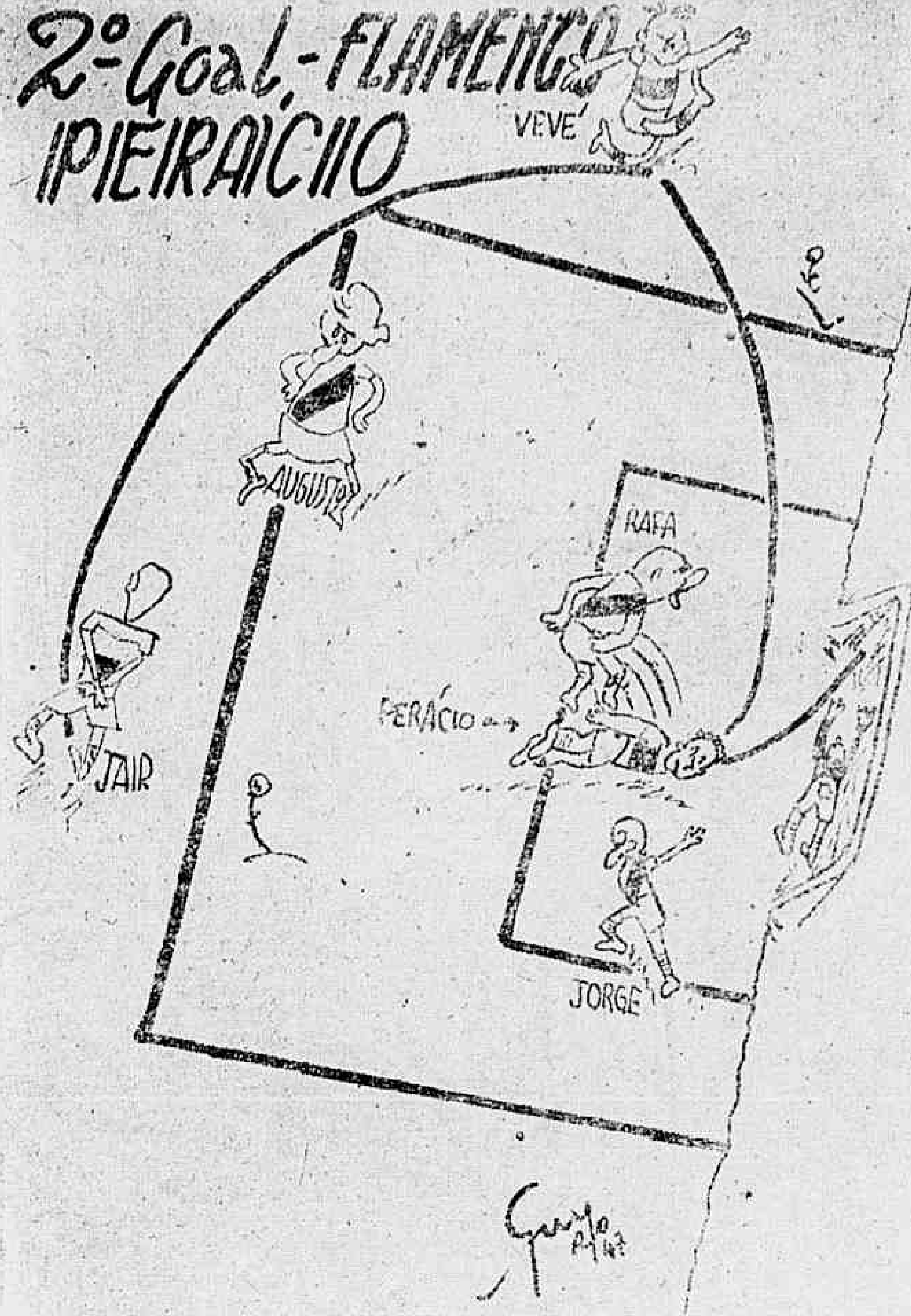
Mas quando o Vasco equilibrou a luta e passou ao domínio das ações, de seu lado não aconteceu o mesmo. Seus dianteiros acertavam sempre, obrigando o keeper Luiz a defesas seguidas. Até que Friaça, fintando Quirino e Jayme, atirou cruzado e abriu a contagem. Depois foi Lelé, recebendo da direita. Lançou um petardo em meia-virada que foi ter às rêdes sem apelação. O primeiro tempo terminou com o Vasco dono da situação e com 2x0 no marcador. Para o tempo final poucos esperavam uma reação flamenga, mas como o Flamengo é sempre Flamengo... ninguém deixou o estádio contando com o ovo na barriga da galinha... E de mais a mais, o velho Popeye poderia ter algumas reservas de espinafre, que diabo.

A ETAPA DERRADEIRA

Isso mesmo, senhores. Popeye tinha mesmo algum espinafre. E tratou de usá-lo no intervalo da porfia. Veio outro. Começou a fase final comandando o jogo e logo surgiu o primeiro goal. Pirilo chutou na trave e Vevé, na recarga, cabeceou ao rez do chão. Goal! Continuou o Flamengo no ataque e o seu público a estimulá-lo. Vévé atraiu Augusto e centrou para a área. Entre Jorge e Rafa pôde Perácio dar um golpe de cabeça que não encontrou defesa por parte de Barbosa. Era o empate, recebido estridentemente pelos torcedores do Flamengo. Todavia, aí se esgotou o espinafre de Popeye. Nada mais foi possivel fazer, enquanto a flotinha do Almirante seguia a passos largos rumo ao triunfo consagrador. A contagem subiu a 5x2 e a história do jogo é essa, sem mais um s ou menos um r.

O CORVO EM AÇÃO

A discutida criação do Zé de São Januário, o famoso corvo, que dizem ser a "macumba" do Vasco para vencer os jogos do certame, esteve presente domingo na Gávea. Não sabemos quem o levou, si a torcida do Flamengo ou a do Vasco. O fato é que, com asas cortadas para não fugir e com um peso na perna, além de um distintivo do Vasco, o Senhor Corvo divertiu o público antes do jogo, numa demonstração de muito bom humor que poderia afetar os brios da Sociedade Protetora dos Animais... Acontece que nesse caso a Sociedade não saberia a quem proteger, si o inventor da ida do corvo ou si o próprio corvo...



TIJOLO ANDOU BEM

Tijolo, o popular juiz, cujas atuações ainda não haviam convencido, teve bom desempenho na peleja de domingo. Puniu tudo muito bem e salvo um ou outro senão, teve talvez uma atuação de fazer inveja a muito juiz de categoria.

Foi tão boa sua atuação, senhores, que mesmo o Flamengo perdendo de 5x2 em seu próprio terreno não levou nenhuma tijolada pelos miolos...

OS MELHORES E OS GOLEADORES

Os melhores jogadores em campo foram: Barbosa, Rafa, Eli, Danilo (o maior), Jorge, Friaça, Maneca, Lélé e Chico. Como vemos, quase todo o Vasco esteve ótimo. Apenas Augusto e Dimas, sem comprometer, não atingiram o mesmo nivel dos demais.

No Flamengo, Jair, Biguá e às vezes, Pirilo e Luís, saíram-se bem.

Os tentos foram marcados, para o vencedor, por Friaça 2, Maneca 2, e Lelé.

Para o vencido, Perácio e Veve.

INIMIGO A VISTA

Atenção, Almirante, inimigo à vista. O vice-lider, com uma série de boas atuações depois da derrota em Olaria, aí vem, dono de grande disposição e com pouca vontade de deixar de aspirar ao titulo. O pato vem disposto a tudo!

PANORAMA GERAL DA 7.ª RODADA DO RETURNO

Comentário de ARGUS

O Vasco da Gama deu mais um grande passo para a conquista do titulo máximo derrubando na Gávea, o Flamengo por uma expressiva contagem de 5 a 2, tirando fora do seu caminho na arrancada final o 2.º dos cinco sérios adversários que a tabela lhe colocou pela frente. A chave para a vitória dos cruzmaltinos reside no compromisso de domingo vindouro em São Januário, quando terão que dar combate aos alvi-negros, colocados no 2.º posto, a 5 pontos de diferença. O Botafogo aproveitou a folga da rodada para dar um treino em Belo Horizonte, e jogará também a sua última cartada no certame pela conquista do titulo. Caso o Botafogo consiga derrotar o Vasco, a diferença diminuirá para 3 pontos, e então o alvi-negro ficará na dependência do Fluminense e do Madureira, últimos adversários do lider, caso consigam derrotá-lo, ou arrancar-lhe os 3 pontos, afim de que iguale o lider na taboa de pontos perdidos, não podendo perder nenhum em seus compromissos. Triunfando o Vasco no compromisso de domingo aumentará a diferença para 7 pontos, e terá assegurado o titulo, lutando nos últimos cotejos pelo honroso adjetivo de invicto, que logrou obter em 1945. Afora a modesta vitória do América sôbre o Olaria a rodada se caracterizou por escores altos, de cinco para cima. O Flamengo que dividia a 3.ª colocação com o Fluminense, foi fazer companhia no 4.º posto ao América, que logrou sôbre o Olaria a sua 3.ª vitória consecutiva no returno. O Madureira vencendo o São Cristovão por 5 a 1, confirmou as suas qualidades do quadro suburbano mais regular do certame. O Olaria, situado no 6.º posto, ainda não conseguiu reaprumar-se, e o Canto do Rio que sete dias antes tinha feito o Vasco passar máus pedaços em Caio Martins sofreu fragorosa derrota de 9 a 3, nas Laranjeiras, frente ao tricolor. O que vale é que o Fluminense não terá mais que ir a Caio Martins êste ano, senão... O Bangú conquistou a tua terceira vitória no campeonato derrotando o "lanterninha" por 7 a 1. O São Cristovão êste ano não tem mais jeito porque com êste time nem santo ajuda, e Pimenta...

REMO - CAMPEÃO CARIOCA O VASCO COM ABSOLUTA SUPERIORIDADE

DECEPCIONOU O FLAMENGO, CORRESPONDEU O PÚBLICO E CONFIRMOU O 2 COM PATRÃO DO GUANABARA

Por GENARO

Conquistou o Vasco da Gama um título de grande significação na Lagôa Rodrigo de Freitas, na manhã de domingo passado. Competindo contra o Flamengo, seu mais sério adversário em todos os tempos e contra um Flamengo que ameaçava vencer de três a quatro pareos, os cruzmaltinos venceram de ponta a ponta levantando nada menos de cinco dos sete pareos olimpicos disputados ou seja em barcos lisos com braçadeiras, e abrindo e encerrando a regata com dois pareos emocionantes.

Tanto no Outriggers a quatro remos com Patrão, como no Outriggers a oito remos, os triunfos cruzmaltinos estiveram em evidência pelos duelos sensacionais que apresentaram, no primeiro com o Botafogo e no segundo com o Flamengo.

Em grande forma estiveram pois as guarnições vascainas e as do Flamengo fracassaram em tôda linha.

Apenas o skiff Rapuano conseguiu confirmar seus méritos, vencendo por boa margem a Castelo Branco do Boqueirão, o qual reapareceu e chegou no segundo posto.

Técnicamente, com algum vento contra, os tempos não foram espetaculares, cabendo o triunfo restante à guarnição de dois com patrão, do Guanabara, campeã sul-americana que confirmou seus predicados, resistindo mesmo ao ataque final da dupla cruzmaltina que forçou bastante nos últimos metros. O público, lotando as dependências laterais da Lagôa, correspondeu plenamente e comparecendo em massa e prestigiando não só a regata dos campeonatos, como servindo para mais abrilhantar o êxito da mesma.

Trata-se por conseguinte, de mais um capitulo brilhante na história do remo carioca.

VASCO 5 x FLAMENGO 2



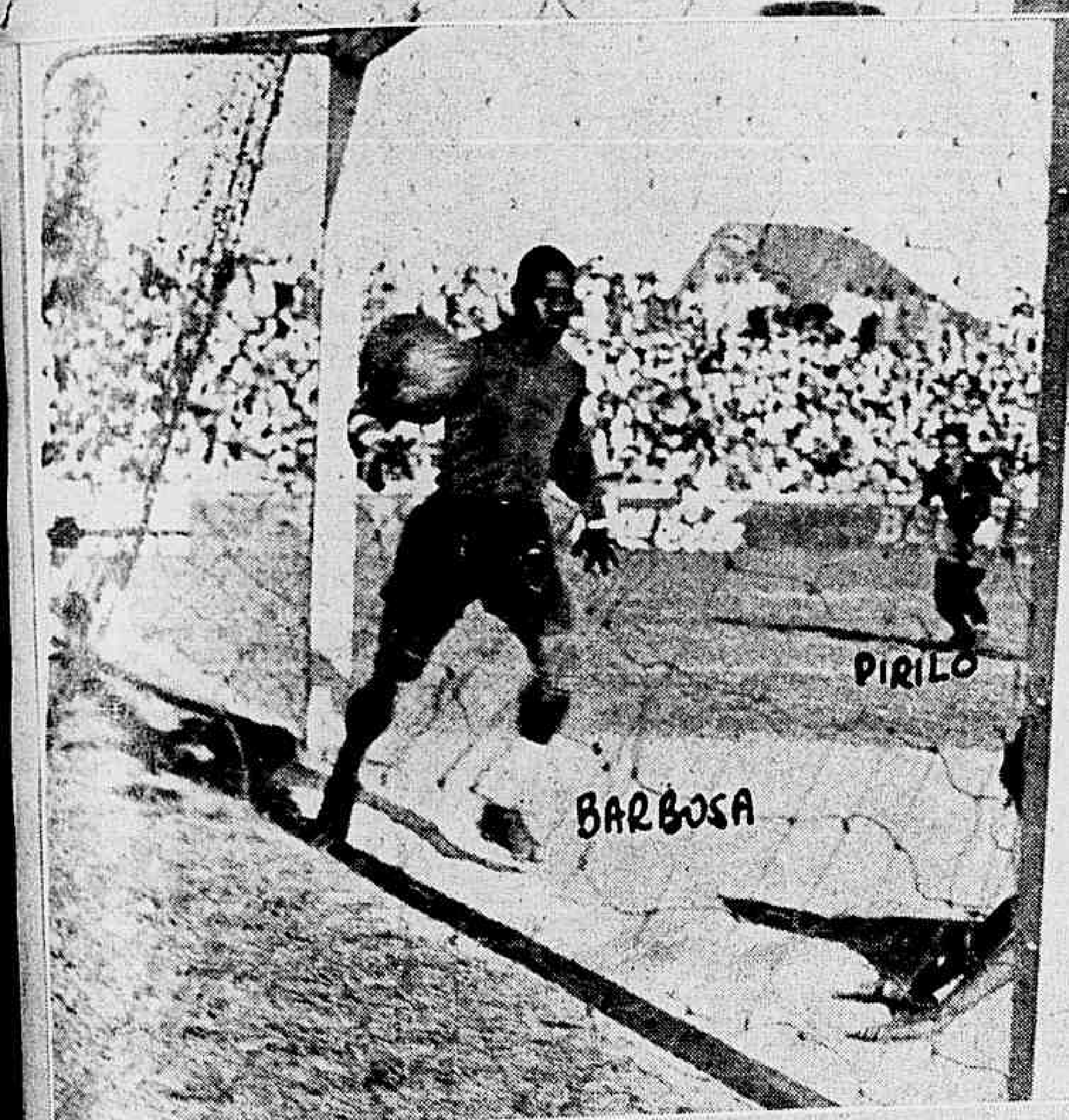







BEIJGEI
NEWTON
QUIRINO
LUIZ
1º GOAL do VASCO
FRIAÇA


5º GOAL
DO VASCO FRIAÇA
LUIZ


PIRILO
BARBOSA


1º GOAL do
FLAMENGO - VÉVÉ
ELI
JORGE
PERACIO
VÉVÉ


2º GOAL do
FLAMENGO! PERACIO
PERACIO
BARBOSA


LUIZ
BRIA
LELÉ
NEWTON

PLACARD FUTEBOLISTICO

Sábado, dia 29 de Novembro: América 2 x Olaria 1 (1x1) — No campo do Vasco — Maneco e Jorginho, do América — e Baiano, do Olaria. Juiz: Guilherme Gomes, bom. Cr$ 19.615,00.

AMERICA — Vicente, Domicio e Gilta; Hilton, Gilberto e Amaro; Justo, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

OLARIA — Zezinho, Leleco e Amaury; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Spinelli, Baiano, Romeiro e Jorginho.

Domingo, dia 30 de novembro: Vasco 5 x Flamengo 2 (Vasco 2 a 0) — No campo do Flamengo — Maneca (2), Friaça (2), e Lelé, do Vasco, e Vevé e Perácio, do Flamengo. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ ... .. 194.932,00.

FLAMENGO — Luis, Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime, Jacy, Jair, Pirilo, Perácio e Vévé.

VASCO — Barbosa, Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

Fluminense 9 x Canto do Rio 3 (5 a 2) — No campo do Fluminense — Juvenal (3), Ademir (2), Rodrigues, Orlando, Pé de Valsa e Lamparina (contra), do Fluminense. Demóstenes, Geraldino e Silvio, do Canto do Rio. Juiz: Adelino Ribeiro Jesus, fraco. Cr$ 27.418,00.

FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Pinhega, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odilio; Borracha e Lamparina; Darci, Carango e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Demóstenes e Silvio.

Madureira 5 x São Cristovão 1 (2x0) — No campo do Madureira: Durval Lupércio, Adir, Didi, e Godofredo, do Madureira - Jarbas, do São Cristovão. Juiz: Walter Jacinto Muniz, bom - Cr$ 7.634,00.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Adir.

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Indio, Aloisio e Souza; Cidinho, Jarbas, Mical, Paulinho e Magalhães.

Bangú 7 x Bonsucesso 1 (4x1) No campo do Bonsucesso — Moacir (3), Sonô (3), e Menezes, do Bangú — Eunapio, do Bonsucesso — Juiz: Floramani Dangelo, bom. Cr$ 3.882,00.

BONSUCESSO — Max; Osvaldo e Esio; Nelson, Renato e Wilton: Fausto, Zé Luis, Eunapio, Norino e Farpinha.

BANGU' — Orlando; Mario Murato e Nogueira; Sula, Ayala e Ilaim; Sonô, Januário, Cardoso, Moacir e Menezes.

Campeonato Carioca de Aspirantes: Fluminense 6 x Canto do Rio 3 — América 5 x Olaria 1 — Madureira 2 x São Cristovão 0 — Bonsucesso 1 x Bangú 0 — Vasco 2 x Flamengo 1.

Campeonato Carioca de Juvenis — Vasco 4 x Flamengo 2 — Bonsucesso 2 x Bangú 1 — Olaria 1 x America 4 — São Cristovão 2 x Madureira 1.

NOS ESTADOS

Em Belo Horizonte — Botafogo 3 x Atlético Mineiro 3 (Botafogo 2x1) — Heleno, Otavio e Teixeirinha, do Botafogo; Lucas (2), e Carlile, do Atlético — Cr$ ...... 65.000,00.

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Gerson; Rubens (Adão), Avila e Juvenal; Santo Cristo, Geninho (Ponce de Leon), Heleno (Osvaldinho), Otávio e Teixeirinha.

ATLÉTICO — Mão de Onça; Murilo e Carango; (Oldak), Mexicano, Monte (Moreno) e Afonso; Lucas, Carlile, Lauro (Xavier), Lero e Nivio.

No Campeonato Paulista: São Paulo 5 x Comercial 0 — Santos e x Juventus 0.

Em Curitiba — Curitiba 2 x Palmeiras 0.

No Recife — Santa Cruz 2 x Esporte Clube Recife 2.

Em Belém do Pará — Paissandú 1 x Tuna 0.

Em Porto Alegre — Cruzeiro 4 x Grêmio 0.

NO EXTERIOR

Campeonato Sul-Americano de Futebol — Em Guayaquil — Bolivia 2 x Equador 2.

Números do Campeonato Carioca de 1947

RETURNO — 7.ª rodada

C	CLUBES	J	V	E	D	PONTOS G	PONTOS P	Goals P	Goals C	Goals S	Goals D
1.º	Vasco	17	16	1	—	33	1	65	18	47	—
2.º	Botafogo . .	16	12	2	2	26	6	46	16	30	—
3.º	Fluminense .	17	11	3	3	25	9	61	36	25	—
4.º	América . .	16	10	1	5	21	11	41	29	12	—
4.º	Flamengo. .	16	9	3	4	21	11	47	34	13	—
5.º	Madureira . .	16	6	4	6	16	16	43	33	10	—
6.º	Olaria . . .	17	4	4	9	12	22	33	40	—	7
7.º	C. do Rio . .	16	4	1	11	9	23	29	63	—	39
8.º	Bangú . . .	16	3	2	11	6	24	26	50	—	24
9.º	S. Cristovão.	16	1	3	12	5	27	21	55	—	34
10.º	Bonsucesso .	17	1	2	14	4	30	23	61	—	33

Total de goals em 85 jogos: 455

Artilheiros: 1.º — Dimas (Vasco) 18. 2.º — Ademir (Fluminense) Maneca (Vasco) 15. 3.º — Moacir (Bangu) 14. 4.º — Jair (Flamengo) — Durval (Madureira) 13.

Total de rendas em 85 jogos: Cr$ 5.297.434,00.

Próxima rodada: Vasco x Botafogo — São Cristovão x América — Bangú x Olaria — Flamengo x Fluminense — Canto do Rio x Madureira. Descança: Bonsucesso.

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN

O futebol é mesmo o esporte dos imprevistos. Há rodadas em que os fatos se sucedem sempre revestidos pelos máus fados e há outras em que a calmaria impera e até certo ponto circunscrita pela monotonia.

Assim foi essa etapa número sete da jornada metropolitana de 1947, etapa que serviu tão sòmente para apontar o conjunto do Vasco da Gama como o campeão desta temporada.

Sim, porque restando apenas quatro rodadas e três compromissos para os cruzmaltinos, êstes teriam que perder os três jogos para perder o titulo, e ainda na hipótese do Botafogo não mais conhecer o amargor da derrota ou mesmo do empate.

Todavia, empatando apenas com os alvi-pretos no domingo vindouro, terão os cruzmaltinos assegurado e mui justamente o bastião máximo de 47.

No encontro em que o Vasco superou facilmente o Flamengo, o jogo tornou-se facil para para os vascainos desde o primeiro minuto quando se verificava maior coesão em suas diversas linhas, e nesta altura pudemos perceber o juiz Carlos de Oliveira Monteiro que por sinal teve uma boa atuação, chegar próximo ao jogador Chico e sorrindo dizer qualquer coisa como que:

"Diga ao Biguá que o jogo está perdido e não adianta essa violência..."

Mas quando o Flamengo empatou e embora não chegando nem de leve a ameaçar a vitória do Vasco, a sua torcida deu mostras de entusiásmo.

Naturalmente as duas torcidas se desentendiam e nessa altura assistimos a um espetáculo curioso.

Um "bolacha" da Gávea começou a zombar de um português adepto do Vasco, e êste em revide numa calma britânica virou-se para êle e alisando calmamente os vastos bigodes, disse claro:

"Aquilo é uma "putencia" menino, é uma "putencia"...".

Em Madureira o triunfo do clube local foi tão facil sôbre o São Cristovão, que nos minutos derradeiros da pugna os elementos da crônica especializada presentes ao prélio, resolveram "tirar uma pestana".. Esse o melhor atestado que se poderia tirar do jogo.

Já em Alvaro Chaves, o Fluminense rehabilitando-se dos ultimos insucessos diante do Canto do Rio com uma goleada de 9, apesar de deixar muita gente desgostosa com a atuação do sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

Houve inclusive um cronista especializado que chegou a afirmar que S. S. havia truncado o resultado da partida. Francamente nem com nove tentos liquidos, o Fluminense não haveria de vencer o clube de Niterói?...

Sábado, no campo do Vasco, o Olaria jogando melhor os 45 minutos complementares da partida perdeu o jogo por 2x1 para o América num "golpe de infelicidade" do seu arqueiro, como se diz comumente.

Acontece que êsse golpe de infelicidade traduzido no vocábulo futebolístico, ou melhor dizendo, trocado em miudos, significa — um autêntico frango

Mas a mais interessante das partidas, foi aquela travada no gramado da Rua Teixeira de Castro em Bonsucesso, quando o Bangú impôs uma goleada ao gremio local.

Disseram-me que a continuação de Juca na direção dos mulatinhos rosados estava condicionada a um triunfo sôbre o Bonsucesso. Em caso contrário — Rua

Claro está que a resposta de Juca serviu como que uma tapa com luva de pelica naqueles que desejavam o seu mal...

E, ainda na Gávea, a torcida do Flamengo saturada com essa história do Corvo de São Januário resolveu pilheriar também.

Conseguiram um urubú, desses que visitam as adjacências da Lagoa, amarraram ao seu rabo uma bandeira do Vasco da Gama, e soltaram-no no gramado ... rismo...

Esses foram os aspectos mais interessantes colhidos na monotona rodada de domingo passado, uma rodada fácil, na qual, à exceção do América os outros vencedores se impuseram por goleadas, mesmo no clássico dos Ventos Uivantes...

A França venceu...

(Continuação da pág. 7)

parar atirou violentamente um grande remate: 4 a 2! Tudo isto feito com tal rapidez e singeleza, que realmente impressiona.

O resultado final de 4 a 2 favorável à França é justissimo: mostrou-se superior em tudo, tanto tática como técnicamente. O seu conjunto funcionou com grande perfeição, tanto no capitulo defensivo (marcação cerrada), como no ofensivo, com as constantes e rápidas desmarcações, de todos os dianteiros, com relêvo muito especial para êsse maravilhoso Ben Barek.

Quanto a arbitragem, consideramo-la perfeitissima: o seu unico deslize, invalidando um tento legal a Baratte, não foi por culpa própria, mas sim do juiz de linha português Domingos Miranda, que assinalou mal, um fóra de jôgo ao centro-atacante francês que não existiu.

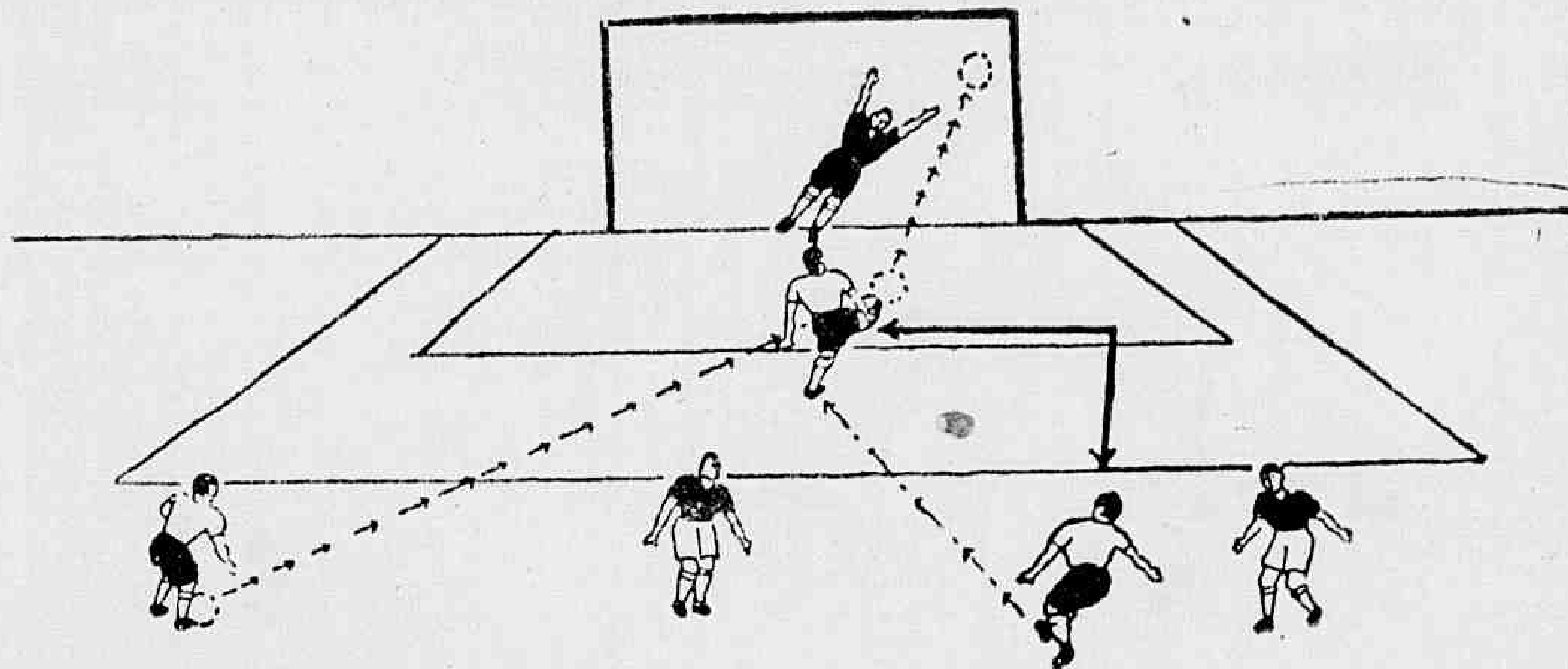
No respeitante às actuações dos jogadores devemos dizer que, no lado português, nenhum se exibiu superiormente. Sem fazer um grande jôgo, o melhor foi, quanto a nós Feliciano: depois dêle Travassos e Albano (a asa esquerda) e Azevedo. O ponta J. Correia, sem jôgo e também sem iniciativa: perto do fim, quando os selecionadores verificaram o seu êrro e fizeram deslocar J. Correia para avançado centro (era tarde demais...) êle deu logo maior agressividade ao quinteto e esteve quase a marcar um tento, que a verificar-se daria ... Tal como previramos, Peyroteu esteve lentíssimo e os dois médios do ataque, Amaro e Moreira duraram apenas o 1.º tempo. O defesa Barrosa nunca acertou com a colocação (era evidente a sua tendência de ir para o centro) mas a culpa não foi dêle, aliás, Barrosa a cobrir o centro é um bom elemento mas não se adapta a cobrir o extrema. Serafim, teve uma tarefa muito dificil, pois Alpsteg era execelente: no entanto esperávamos mais dêle. Até no capitulo de correção deixou bastante a desejar. Araujo esteve nitidamente mal o que não era de esperar dada a sua boa fórma: limitou-se a fazer um excelente goal, com o seu "mortifero" pé esquerdo.

Na equipe francesa todos bem, com perfeito entendimento, individualmente bem trabalhados, excelente domínio de bola e fôlego para todo o encontro em andamento vivo. Ben Barek o melhor em campo, logo seguido por Heisserer, Alpsteg, Prouff, Marche e Vaast. Como atrás dissemos porém, tôda a equipe esteve brilhante.

ANTES ou DEPOIS do FUTEBOL E DO TURFE um BOM REFRESCO no BAR SIMPATIA
AVENIDA RIO BRANCO, 94

A colocação dos jogadores nas cobranças das faltas

Multas vezes, o juiz anula um goal por impedimento. Não houve, no entanto, a deslocação ilegal do jogador e sim uma falta de visão do juiz. Em tais casos, quase sempre, o árbitro é vitima de seu golpe de vista errado, pois identifica a posição do jogador quando êste já avançou e tomou posse da bola. Neste momento, não tem mais dois adversários à sua frente; porém, quando se deslocou, o fez regularmente. Ai é que o juiz não viu, estando com a sua atenção para o outro jogador que faz o passe. O árbitro estava olhando para outro jogador ao atirar a bola à frente, e quando desviou a vista para o autor do tento, êste já estava totalmente isolado, executando o tiro final às redes. Resultou, então, um impedimento que não existiu, pois o marcador do goal avançou regularmente, após partir o passe do seu companheiro.





OLYMPICUS escreveu:

VAMOS CONHECER AS REGRAS?

O GOLPE DE VISTA DO ARBITRO E A DESLOCAÇÃO DOS AVANTES

O erro foi, pois, do golpe de vista do juiz, erro muitas vezes importante, pois, como se vê, leva à anulação de um tento que nem sempre é desprezivel.

★

Os jogadores julgam que, quando de uma falta, devem fazer suas comodidades, escolher a posição que lhes serve, para se colocarem, etc.

O juiz apita a infração: paraliza o jogo; a bola foi colocada no lugar e o jogador executa a falta. Tudo, pois, regularmente observado. Agora: cabe aos jogadores contrários não perderem tempo, procurando colocar-se assim ou assado. O arbitro fez sua obrigação, apitou e quem dormiu foram os atacados que, preocupados em fazer barreira, deixam que os adversários os colham de surpresa.

Um quadro favorecido por uma falta pode executà-la com a maior pressa possivel, desde que o juiz apite e desde que o apitador não note irregularidade alguma. Si na ânsia de bater a falta, com brevidade, o jogador o faz sem o juiz apitar, claro e lógico: o juiz manda repetir o tiro. Desde porém que o juiz apita, a cobrança é regular, pouco importando si os jogadores contrários estão ou não colocados.

O juiz não tem obrigação de está fazendo as comodidades dos jogadores e perdendo tempo com a colocação dos mesmos.

ATLETISMO — **Trofêu Brasil**

S. PAULO, PINHEIROS E FLUMINENSE CONSOLIDARAM SUAS POSIÇÕES

Gertrudes Morg, nova recordista nacional dos saltos em extensão — 4 novas marcas do Troféu Brasil. — A deficiência-mór.

Por DECATLETA

Como acontece sempre que se encontram cariocas e paulistas, tivemos ensejo de mais uma vez presenciar uma disputa de grande interesse entre bandeirantes e metropolitanos.

Todavia, esse interesse, em matéria de rivalidade e equilibrio de fôrças caiu muito, quando da ausência de equipes mais aguerridas da parte dos clubes da cidade maravilhosa.

Ao invés de serem aproveitadas as datas de 15 e 16, foram assentadas as de 22 e 23 prejudicando a parte técnica com a ausência de muitos dos valores cariocas, entregues as provas nos colegios e academias.

O Botafogo desde logo resolveu não chegar completo até a capital bandeirante e o Vasco da Gama sem pretenções ao título, dada a ausência de sua equipe feminina foi o que maior expoente de sua força conseguiu levar. O Fluminense nem se fala, teve vários dos seus atletas, principalmente moças e juvenis ausentes da disputa de São Paulo, perdendo assim uma soma de pontos apreciaveis.

Quanto aos grêmios paulistas, êstes se mostraram completos, aproveitando principalmente o desfalque dos cariocas e assim o São Paulo e o Pinheiros ditaram superioridade.

A PARTE TÉCNICA

Tivemos um recorde nacional de grande expressão. Trata-se daquele em que a grande atleta do Tietê, Gertrudes Morg conseguiu no salto em extensão estabelecer 5 metros e 35 centimetros contra os 5 metros e 32 centímetros de Elizabeth Clara Muller .

Mais quatro marcas novas para o Trofeu Brasil foram conquistadas pelos atletas paulistas e cariocas.

Ainda na preliminar dos 110 metros sôbre barreiras, o veterano e incansável barreirista nacional, Helio Dias Pereira assinalou 15",1 melhorando assim os seus 15" e 4 décimos anteriores.

Inegavelmente, Hélio Dias Pereira atravessa uma fase técnica esplendorosa, melhorando os seus tempos, a medida que as jornadas passam.

Dos cariocas, numa rápida análise técnica, o Botafogo seguindo a última hora, graças a boa vontade desse grande desportista que se chama Carlito Rocha, conseguiu fazer algum número de pontos

Mesmo assim a equipe do glorioso se viu privada de atletas de categoria, como Nadim Marreis, a sua turma completa de 4x400, Geraldo Caetano Felipe e outros de menor expressão.

O Vasco da Gama, foi o que mais completo esteve, porém, não possuindo uma equipe femenina à altura, poucos pontos reuniu e teve ainda por cima que contentar-se com a ausência do seu renomado campeão continental, Geraldo de Oliveira.

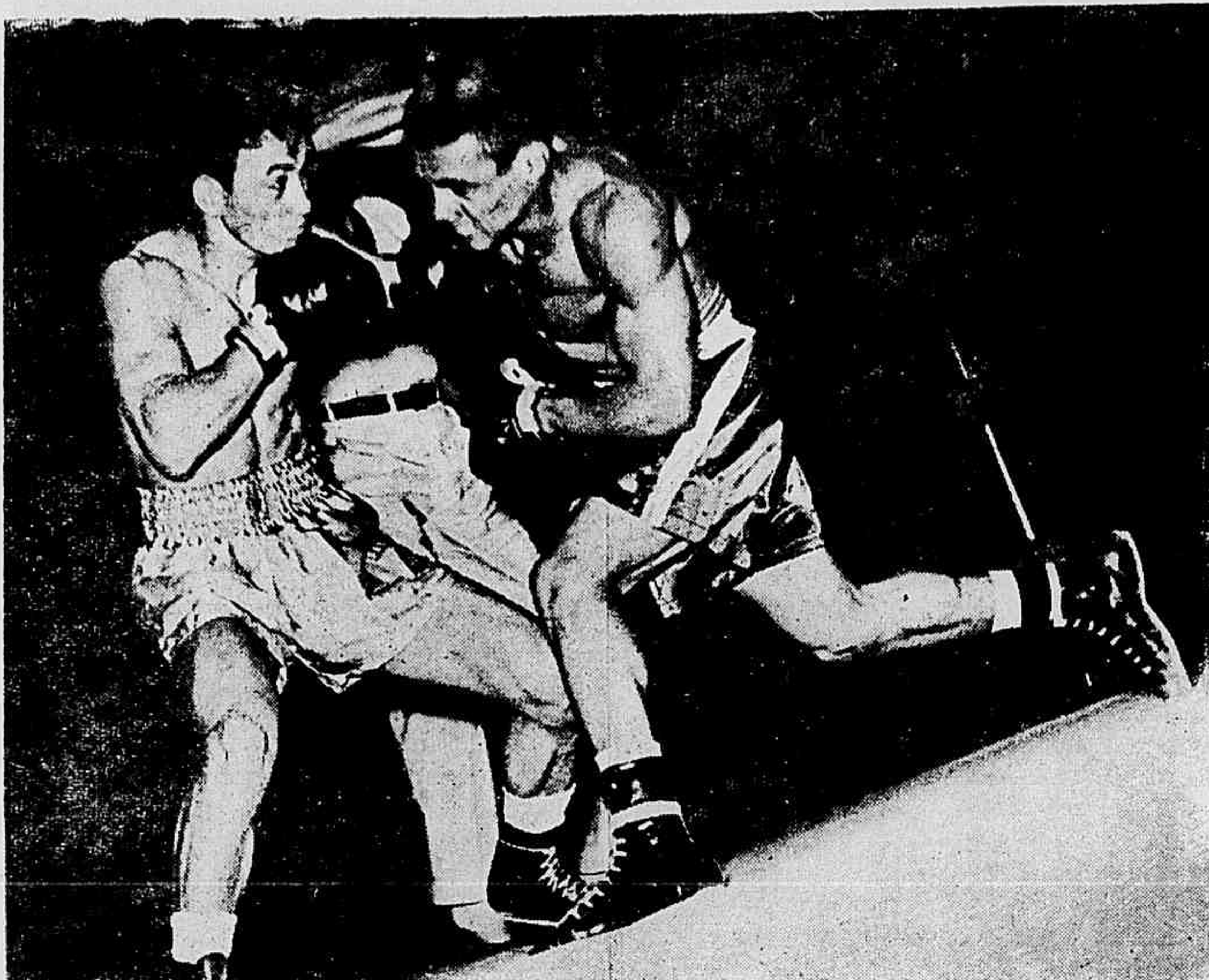
O FLUMINENSE FOI A MAIOR VITIMA...

Sendo o grêmio carioca que maior aspiração poderia ter com relação a conquista do Trofeu Brasil, dada a regularidade de suas performances e a certa hegemonia de sua equipe, nos diversos setores, o Fluminense com o adiamento de 15 e 16 para 22 e 23 dessa disputa, ficou bastante prejudicado dada a série de desfalques que sofreu e também ao fato de que a viagem para São Paulo ressentiu bastante os seus atletas.

Vários nomes de primeira grandeza do seu plantel atlético estiveram alijados dessa justa grandiosa e já no sábado os componentes da embaixada tricolor desciam no aeroporto de Congonhas algumas horas antes do magno cotejo do esporte base nacional.

Podemos apontar os nome de Darci Calell Machado, Raul Iguaguara de Miranda; ambos nos 400 com barreiras, Juan Clinton Lherena no lançamento do dardo; Anita Lich no arremesso do Peso, as irmãs Brighit e Suzana Mach nos lançamentos de Peso e Disco, a renomada campeã sul-americana Crisca Jane Cotton, os fundistas Herculano Patricio João Alves Cavalcanti, o arremessador de Disco, Estevam Lurasky, os arremessadores de Peso juvenil Tiburtino dos Santos e o campeão Gabriel Passos Correia; o saltador Ney Machado, além do sprinter Rui Moreira Lima presentemente nos Estados Unidos da América do Norte. Só nessa pequena lista já se pode calcular o sem número de pontos perdidos pelos tricolores, isto sem recorrer a outros valores de menor projeção, aspirantes a colocações secundárias, os quais não apontamos, por desconhecer de memória numa rápida análise.

Mais uma vez, pois o ardil paulista vingou e os cariocas foram na onda, perdendo outra esperança de ver o seu nome assinalado no rico trofeu. São cinco competições passadas e são cinco límpidos triunfos dos bandeirantes...



A luta entre Manuel Nascimento, brasileiro x Romulo Perez, argentino.

BRASIL E URUGUAI, CAMPEÕES NO 21º LATINO-AMERICANO DE BOX

(Cont. da pág. 6)

jins (Chile). Arbitro: A. Bianchi. Vencedor: A. Muniz, por pontos. presidente da Comissão Técnica do XXI Camp. Latino Americano, e diretor técnico da F. M. P. em nome da entidade metropolitana.

A F. M. P. está em negociações para levar até o Rio, para atuar no "Metropolitano" as delegações de box do Chile e do Uruguai. Serão noites de galas para o pugilismo carioca a apresentação dessas destacadas equipes.

A 5.ª rodada do 21.º Campeonato Latino Americano foi presenciado por um grande público, que pagou nas bilheterias a soma de Cr$ 69,480,00.

Foram os seguintes os resultados gerais dos combates:

1.ª LUTA — Moscas — Noel Nostajo (Bolivia)xJosé Domenech (Brasil). Arbitro: B. Rutta. Vencedor: Domenech, por pontos.

2.ª LUTA — Mosca — Pascoal Perez (Argentina) x José Castro (Chile). Arbitro: A. Bianchi. Vencedor: P. Perez, por pontos.

3.ª LUTA — Galos — Pedro Carrizo (Uruguai) x Luiz Sarabia (Bolivia). Arbitro: B. Rutta. Vencedor: P. Carrizo, por pontos.

4.ª LUTA — Galos — Manoel Nascimento (Brasil) x Celestino Gonzalez (Chile). Arbitro: A. Matesco. Vencedor: M. Nascimento, por pontos.

5.ª LUTA — Penas — Kaled Cury (Brasil) x Manoel Vidella

(Cont. na pág. 18)

ORA, PILULAS!... pelo FARMACEUTICO M. P.

1 — "Retira-se a Argentina do 21.º Campeonato Latino-Americano de Box, por considerar-se injuriada em virtude de decisão errônea".

Somos dos que devemos corroborar com a decisão dos argentinos em parte e dizemos assim, porque absolutamente um êrro não justifica outro.

Mas, que o juiz agiu precipitada e levianamente ao desclassificar o pêso médio argentino Miskuscpki, já isso agiu...

E mais, a Comissão da Confederação Brasileira de Pugilismo, protelou tanto, que terminou por dar vasão a que os argentinos interpretassem a atitude do juiz como endossada pela nossa entidade máxima.

Francamente, até aonde irá a nossa vergonha, o nosso amor próprio?...

2 — "Mario Viana devolveu garrafas e cadeiras na praça de esportes de General Severiano."

O árbitro número um teve uma conduta técnica excelente e se excedeu na parte disciplinar, tendo inclusive tentado enfrentar a multidão que se comprimia nas dependências do Botafogo.

Não é que o Mario Viana não tenha estudado a psicologia das multidões pelo contrário ele bem que sabe que indivíduos covardes coletivamente se enfurecem e são capazes de tudo, porém, êle ficou "apaixonado" com o acontecido com Alberto da Gama Malcher, uma agressão estúpida e selvagem, lembrando Atila seus companheiros vandalos e perdeu a cabeça...

O restante os nossos leitores já conhecem, tudo não passou de um "entrevero" menos amoroso...

3 — "Sairá Gentil Cardoso do Fluminense. A escolha para o novo técnico oscila entre Ondino Viera e Joreca, afirmam os entendidos".

Será mesmo que Gentil Cardoso tem os seus dias contados em Alvaro Chaves ou tudo não passará de "onda", ondas destas muito comuns e que vêm à tona por indivíduos menos escrupulosos e caçadores de notícias sensacionalistas?...

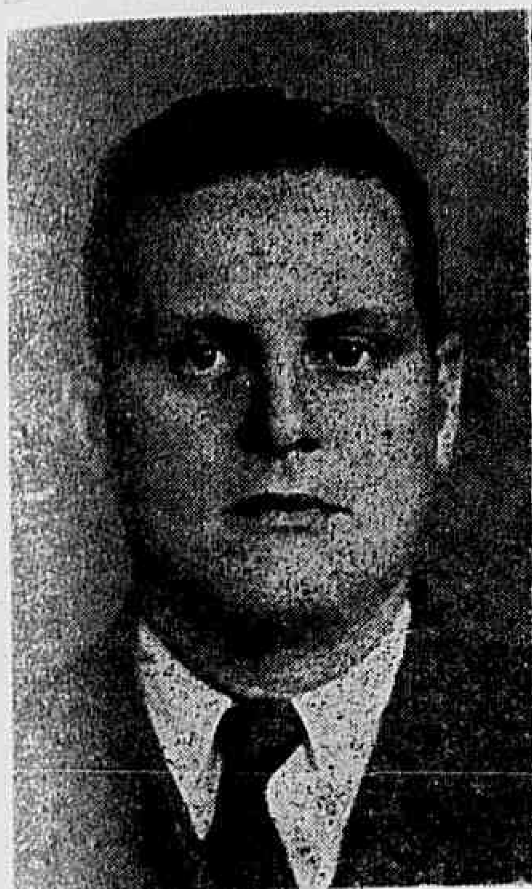
Há os que digam que a volta de Ondino Viera às Laranjeiras, seria o primeiro passo para a conservação de Ademir nas Laranjeiras, e outros confirmam que Joreca, viria de São Paulo com um cartaz muito grande de bi-campeão paulista e tetra-campeão dos aspirantes e trazendo consigo o Leônidas, o "magia" do futebol nacional.

Será?... Será que amor é isso?...

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
Diretrizes
ESPORTIVA
UM "TABLOID" PARA O ESPORTE
apresenta:

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorizado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS



O sr. B. Nieva Junior, um dos grandes animadores do voleibol juvenil, e que vem prestando o seu valioso concurso junto a entidade carioca.

VOLEI

FLAMENGO, FLUMINENSE E TIJUCA DISPUTARÃO O CAMPEONATO JUVENIL

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

Pela primeira vez, na história do voleibol carioca, a Federação Metropolitana de Voleibol vai promover o campeonato juvenil, tão ansiosamente esperado pelos adeptos deste esporte.

Trata-se de uma iniciativa de grande alcance, levando-se em conta que os garotos de hoje serão os nossos craques de amanhã.

As Diretorias passadas já tentaram, por diversas vezes, organizar êste certame, porém, esbarravam sempre com certas dificuldades. Agora, entretanto, sob a competente direção do Sr. Silvestre Leite, estas dificuldades foram, pouco a pouco, sendo afastadas até que se chegou ao ponto desejado por todos, isto é, a realização do campeonato carioca de juvenís. Portanto, assistiremos a êste novo certame, cuja primeira rodada já foi realizada sábado último, e temos a certeza que será de grande utilidade para os nossos clubes, que terão assim oportunidade de prepararem elementos para os seus quadros principais.

FLUMINENSE FlAMENGO E TIJUCA OS CANDIDATOS

Depois de diversos estudos entre os representantes inscritos, ficou decidido que os jogos serão realizados aos sabados, às 16 horas, tomando parte no mesmo o Fluminense, Flamengo e Tijuca, sendo que Tabajara, Botafogo, Vasco e Minerva, não confirmaram as suas inscrições.

A TABELA APROVADA

Com a presença dos interessados, a tabela sorteada ficou sendo a seguinte: excluindo-se a primeira rodada que já foi realizada:

TURNO — Dia 6-12 — Tijuca x Flamengo. 13-12 — Fluminense x Tijuca. RETURNO — Dia 20-12 — Fluminense x Flamengo. 24-12 — Flamengo x Tijuca. 27-12 — Tijuca x Fluminense.

OS JUIZES PARA ESTES JOGOS

Para controlar estes jogos, a Federação Metropolitana de Voleibol, organizou um quadro de juizes amadores, constituido dos seguintes esportistas: Idacio Pereira, Wilson Barroso, Sylvio Cintra Filho, Paulo Pinto Faria, etc.

TENIS

MAIS UM BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

O significado da viagem de Manoel Fernandes e perda de uma oportunidade

Deverá viajar rumo aos Estados Unidos da América do Norte, dentro de pouco tempo, o grande tenista nacional Manoel Fernandes, recentemente vencedor de Franck Parker, raquete número dois daquêle continente.

Trata-se de uma oportunidade excelente para Maneco confirmar em quadras estrangeiras os seus elevados méritos ao mesmo tempo que conseguir um aperfeiçoamento cada vez maior num contacto íntimo com os "ases" do esporte da raquete.

E, quando nos lembramos que o campeão brasileiro de 46, Armando Vieira, já se encontra intervindo numa série de Torneios Internacionais, de forma ininterrupta, vemos o quanto de tempo perdeu Maneco para fazer essa "tournée" que bem poderiamos classificar de uma viagem de estudos. Mais moço, teria aliado a sua extraordinaria mobilidade e senso de colocação dentro da quadra a uma maior perfeição dos golpes com ambas as mãos.

Voa assim mais um esportistas brasileiro com destino às quadras daquêle adiantado centro mundial, onde todos aprendem e quem mais sabe, mais aprende...



Edith Groba reapareceu. A estrelinha tricolor promete duelos sensacionais com a sua companheira de clube, Celia Brasil.



Piedade Coutinho Tavares depois de "madura" atinge um nivel técnico excepcional, ostentando forma física e técnica impressionantes. Pena é que Piedade só se tenha entregue aos cuidados dêsse grande técnico que é Cachimbau ao atingir a maturidade de sua carreira de magnífica estirpe. A quebra do recorde nacional dos 100 metros, 10 anos depois, é sintomático de que si dentro de algum tempo, Piedade vier a superar a única marca continental que não se encontra em seu poder e que é justamente a dos 100 metros livres, não nos devemos admirar. Está "Filhinha" revivendo seus dias de glórias e hoje é que volvemos as nossas vistas para Irineo Ramos Nogueira e rendemos as nossas homenagens ao precursor dessa notavel campeonissima de todos os tempos.

★

Outro nadador que deveria estar entregue a perícia inconfundível de Cachimbau, é o popular Paluca, Helio de Oliveira e Silva do Icaraí. O jovem que conseguiu 1'10" e fração para os 100 metros no último campeonato de Juniors e 2'34" nos 200 metros superando a marca de juniors estabelecida em 1939 por Ivan Freisleyben, hoje afastado das lides aquáticas, está se revelando como o provável substituto de Paulinho da Fonseca e Silva no nado de costas continental.

★

E, finalmente cabe-nos um registro a volta de Edith Groba, já tendo mesmo recuperado em parte a sua invejável forma técnica, quando assinalou depois de um curto espaço de treinamento 1'23" para os 100 metros de costas.

Breve, muito breve mesmo teremos duelos de emoção entre Edith Groba e Celia Brasil, definindo-se ora para uma, ora para outra com tôda certeza, porque ambas têm pela frente um futuro magnifico.



A F. M. V. organizou um quadro de juizes amadores para os jogos de juvenis. "Quem não vai gostar disso, são os árbitros profissionais que deixarão de ganhar mais alguma cousa".

O Tabajara apresentou êste ano, uma equipe feminina, completamente remodelada, pois não conta com nenhuma defensora do ano passado. E' portanto, uma equipe sem prentensões ao título. Assim mesmo o Botafogo teme êste seu adversário. "Achamos que os responsaveis pela equipe alvi-negra têm medo da própria sombra do Tabajara".

Por falar em Botafogo, o seu técnico Zoulo afirmou que não contaria com o concurso de Romacild, pois esta amadora não estava disposta a jogar mais. "Isto deve ser despistamento".

Fala-se que Isnaldo, Coqueiro, Glader, Biquinha, Oswaldo e Godoy, constituirão a equipe do América no próximo ano. Si tal cousa acontecer aparecerá um novo candidato ao titulo de 1948.

PULANDO BARREIRAS

PELO BARREIRISTA



A ausência de diversos atletas cariocas da 5.ª disputa do Trofeu Brasil, permitiu que o São Paulo e o Pinheiros confirmassem uma supremacia relativamente efêmera, conforme quando da última disputa se verificou "face to face".

★

Será mais uma vez objeto de estudos na F. M. F., numa análise conjunta com os mentores da F. P. A. a questão da separação dos campeonatos de atletismo, dos de Pedestrianismo.

Serão por assim dizer, dois campeonatos distintos e os clubes terão outrossim condicões não só de quilatar suas possibilidades nos setores, como de cuidar melhor dos seus atletas fundistas e semi-fundistas com método e treinamento especial no tocante a alimentação, preparo físico, cobertura da deficiência de movimentos, do próprio treinamento e etc.

Breve abordaremos êste capítulo com maiores detalhes, numa ampla reportagem, ouvindo os entendidos na matéria.

★

Aproximando-se o inicio de 48, nova temporada por conseguinte, começam a voltar à tona os problemas que apareceram durante o transcorrer do ano que se finda.

E, assim sendo, um deles é justamente aquele que se refere à classificação dos juvenis em 1948.

Terminará mesmo a errônea classificação de juvenis de 1.ª e juvenis de 2.ª, reunindo tudo numa classe única?...

Evitaremos dessa forma a "saturação" dos juvenís, antes mesmo dos combates mais promissores, tornando-os "veteranos" ao atingir por vezes tarde de mais, outras vezes, muito cedo, as primeiras linhas de combate do atletismo pátrio.



PAGINA do LEITOR
FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR



Oberdan, goleiro do Palmeiras, visto pelo leitor Fernando Aversa, São Paulo.

O FUTEBOL BRASILEIRO NO EXTERIOR

Dos leitores IRMÃOS VICTOR

No ESPORTE ILUSTRADO n.º 499 de 29/10/47 um leitor que se assinou por Carlos Deiques fez uma declaração nesta revista totalmente pessimista.

Disse o nosso amigo que a nossa representação, quer um scratch ou um clube que vá ao estrangeiro apanha a valer.

— Ora! será que o senhor Deiques não acompanha o desenrolar das partidas desportivas, quer em Futebol, Basquetebol, Atletismo, etc?

Queremos deixar patente nas nossas palavras que consideramos 100% o progresso do desporto brasileiro.

Agora vejamos: começando pelo basquete, disse o sr. Deiques que o Uruguai veio aqui e levou o titulo de invicto.

— Ora essa! isso não vem ao caso propriamente dito, porque o Brasil em terras estrangeiras também fez o mesmo, brilhantemente. Falando do futebol, o desenvolvimento do nosso futebol é deveras admirador, que acolhe os maiores comentários e elogios da imprensa Européia e Sul-Americana

Alegou injustamente o Sr. Deiques que nós apanhámos aqui e lá fóra. — Ora! isso é um absurdo, porque atualmente estamos de posse de duas taças: Rio Branco e Copa Roca.

Demos um baile nos Argentinos de 6 x 2 e 3 x 1 e nos Orientais de 3 x 2. E' bem verdade que fomos derrotados na Argentina, mas será que o Sr. Deiques não tomou conhecimentos do que aconteceu no estádio do River Plate, em que fomos verdadeiramente massacrados em campo, e se não fôra a intervenção milagrosa de três brasileiros residentes em Buenos Ayres, o jogador Chico a estas horas estaria tocando harpas no céu. Prosseguindo na sua narração o Sr. Deiques alegou que o tradicional Vasco da Gama apanhou a valer e um clube argentino chamado S. Lorenzo deu lição. O Senhor Deiques está profundamente equivocado pois o Vasco da Gama até o momento tem sido o clube que tem prestigiado o futebol pátrio, aliás o único. Daremos uma prova disso:

— O Vasco da Gama jogou 5 partidas na Península Ibérica, venceu 3 partidas brilhantemente e perdeu 2 de modo convincente.

Quer um conselho Sr. Deiques?

— Não devemos ser tão pessimistas assim.

Maneca, meia-direita do Vasco da Gama, visto pelo leitor Jilson Vicente Oliveira, Rio.





Jair, meia-esquerda do Flamengo, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto, Rio.

O FUTEBOL EM VERSOS DE PÉ QUEBRADOS

"O TEAM DOS TÉCNICOS"

Por
CARLOS ALBERTO TABORDA

I

O futebol é o esporte
que possúi mais treinadores
Êles decidem a sorte
dos seus bons jogadores

II

Será que êsses homens sabem
imitá-los sem fazer asneiras?
Será que nos pés dêles cabem
as encomodas chuteiras?

III

"Chaves", planos aos mil
tudo criam pr'a ganhar
Elevam no nosso Brasil
o esporte de chutar

IV

GENTIL, defenderá bem um arco
praticando defesas incríveis?
Permitirá corrêr bem o barco
deixando suas traves invenciveis?

V

PIMENTA e ERNESTO formarão
o trio final inimitável?
Os dois e o goleiro praticarão
defezas inacreditáveis?

VI

Bons os médios seriam
com MARTIN aos conduzir?
VINHAIS e FLAVIO fariam
o publico muito aplaudir?

VII

Já que a defesa formamos
vamos tratar dos atacantes
pois dêles esperamos
arrancadas brilhastes

VIII

PLACIDO e JUCA no direito
DAMAS e NÉCO doutro lado
ONDINO comandante perfeito
fazem um quinteto alinhado?

IX

Não digo que seja um "onze"
para ganhar o "Oscar"
mas tirariam um bronze
por nunca um jogo ganhar!



Gualter, zagueiro direito do Fluminense, visto pelo leitor Dauro Bricio, Vitória, Espirito Santo.

AQUI se responde ao LEITOR

SERÃO PUBLICADOS

Desenhos: José Botosso (Presidente Prudente, São Paulo) — João Silva (Rio) Dr. Helio Dias Pereira (Nova Iguaçu, E. do Rio) — Renato Macedo (Curitiba, Paraná.

Comentários: Artur Canali (Curitiba, Paraná) — Carlos A. Taborda (Rio).

NÃO SERÃO PUBLICADOS

Desenhos: Saul da Silva Ramos (São Gabriel, R. G. do Sul) O seu quadro do Vasco tem uma maioria de jogadores que são parecidos com os integrantes do time cruzmaltino e daí...

Comentários: Juarez Vieira de Andrade (Barra do Culeti, Minas) O espaço é pequeno nesta página para dar lugar a polêmicas.

DIVERSAS

Saul Ramos da Silva (S. Gabriel R. G. do Sul). Os desenhos de Nilson Silva Pinto são muitos e de jogadores de diversos clubes, ao passo que a maioria dos trabalhos enviados por inúmeros leitores referem-se sempre a certos elementos. (Ademir , Heleno, Jair Zizinho, Maneco, Augusto, etc.) e nós precisamos variar as ilustrações.

Mario Revelles Castanho (Araruama, E. do Rio). Pode mandar as reportagens, que serão publicadas. O texto não deverá ultrapassar a 1 lauda datilografada.

Sonia Maria (Salvador, Bahia) — A seção "O Rádio Esportivo" reaparecerá nas férias esportivas isto é em janeiro, e então sairá a reportagem que pedir. O. K.

Augusto M. Assis (Vitória — E. Santo. A reportagem não pode ser aceita, por falta de espaço, e pelo mesmo motivo está suspensa, provisòriamente a publicação da seção "Brasil Futebolistico". A foto do Teixeirinha deverá ser estampada brevemente na contra-capa.

L. E.

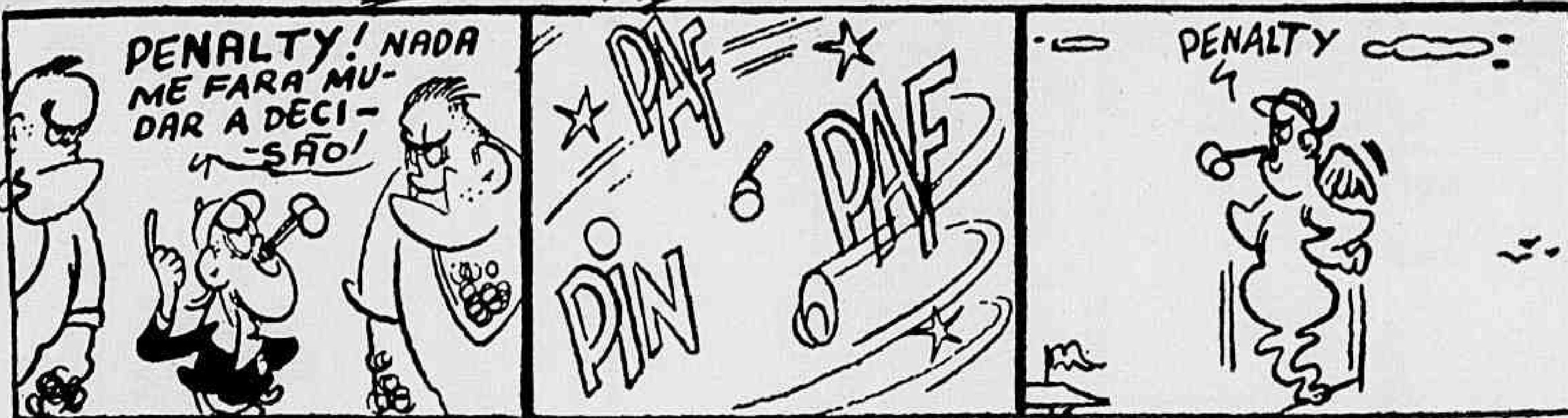
PARA OS
TORCEDORES
DOS
CLUBES CARIOCAS

FOTOS
POSTAIS: Cr$ 5,00
GRANDE: Cr$ 20,00
EXTRA: (50x40) Cr$ 80,00
★
ESCUDOS e FLAMULAS
de FELTRO: Cr$ 10,00
★
ANEIS, ESTOJOS PARA
CAIXA DE FOSFOROS e
ESCUDOS PARA
SENHORAS: Cr$ 20,00.
★
Remeta seu pedido, com a importância anexa ou vale postal
para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO
Grandes descontos para revendedores

FÚRIA EM NITEROI

O APITO Nº 1 NÃO VOLTA ATRÁS

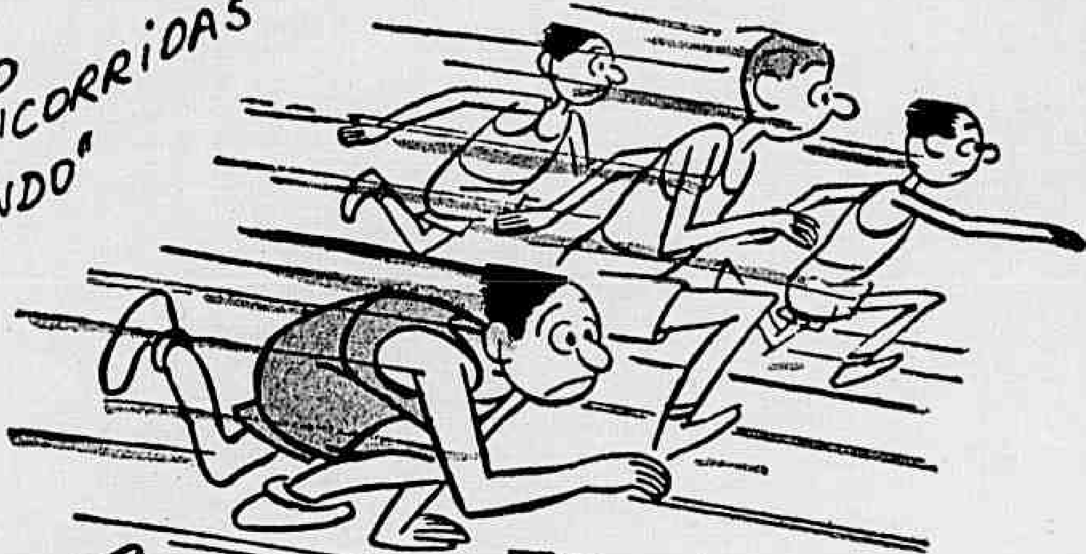
ESTA SERIE EM QUADRINHOS INSTRUE O PUBLICO

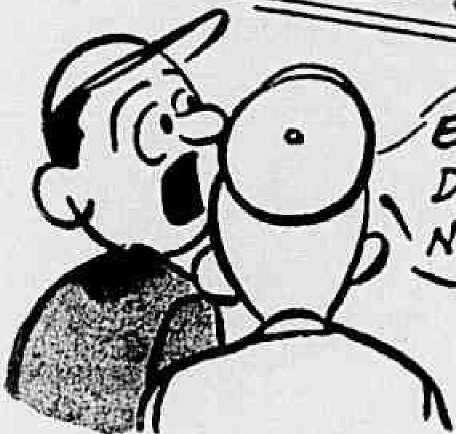


por Ferro de "LA CANCHA"

BOLAS NA TRAVE

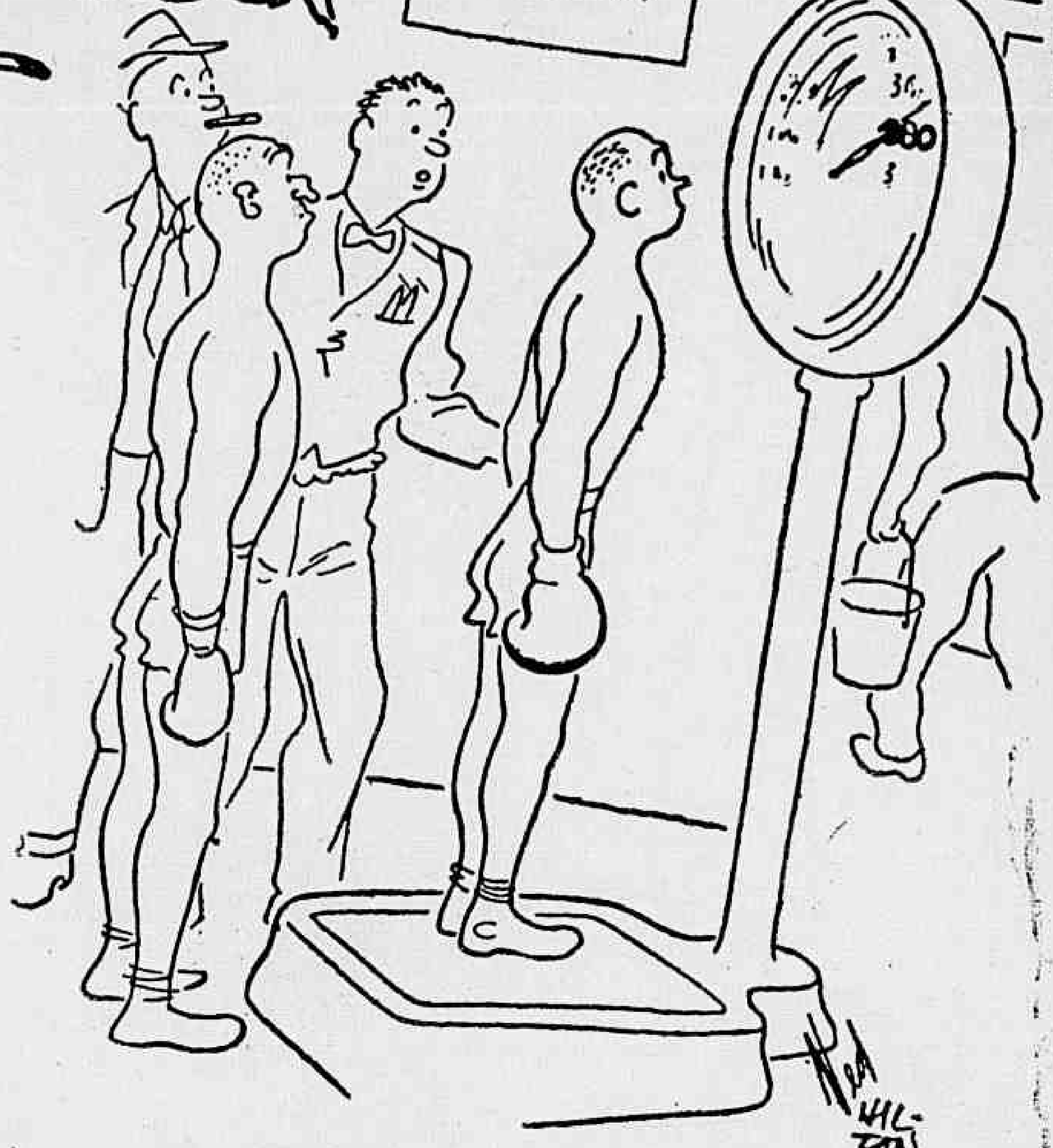
NOVO ESTILO PARA "CORRIDAS DE FUNDO"



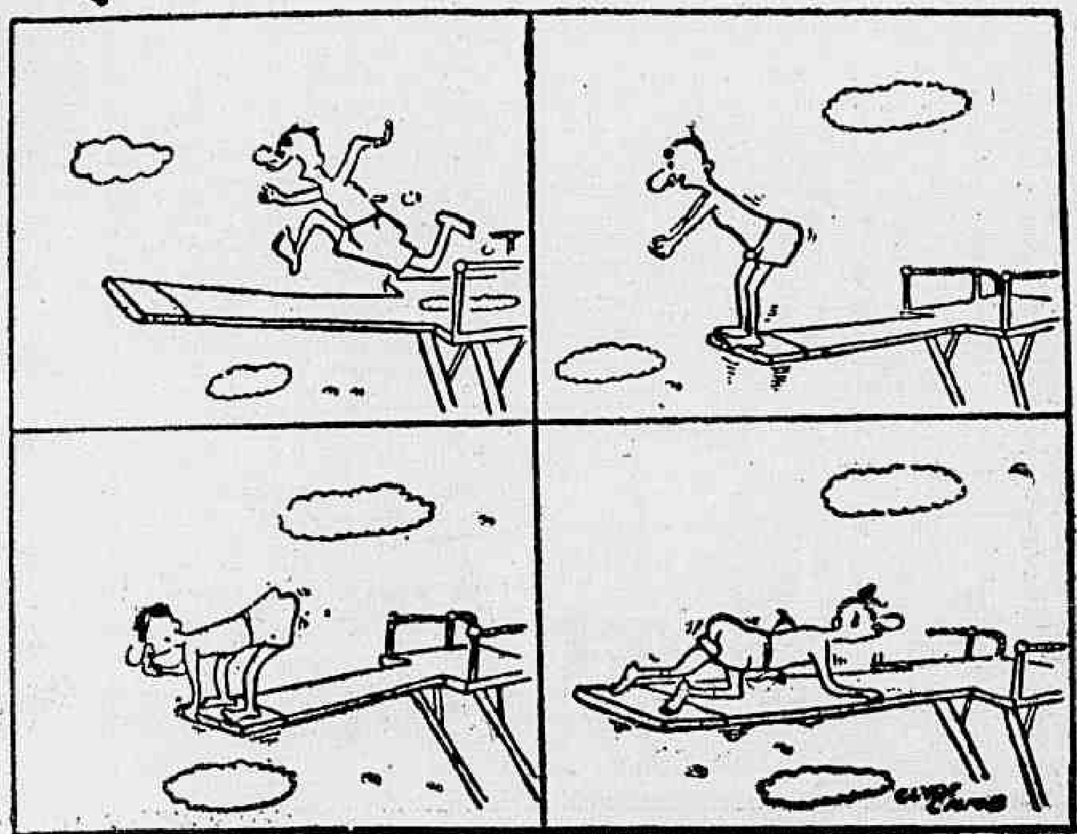


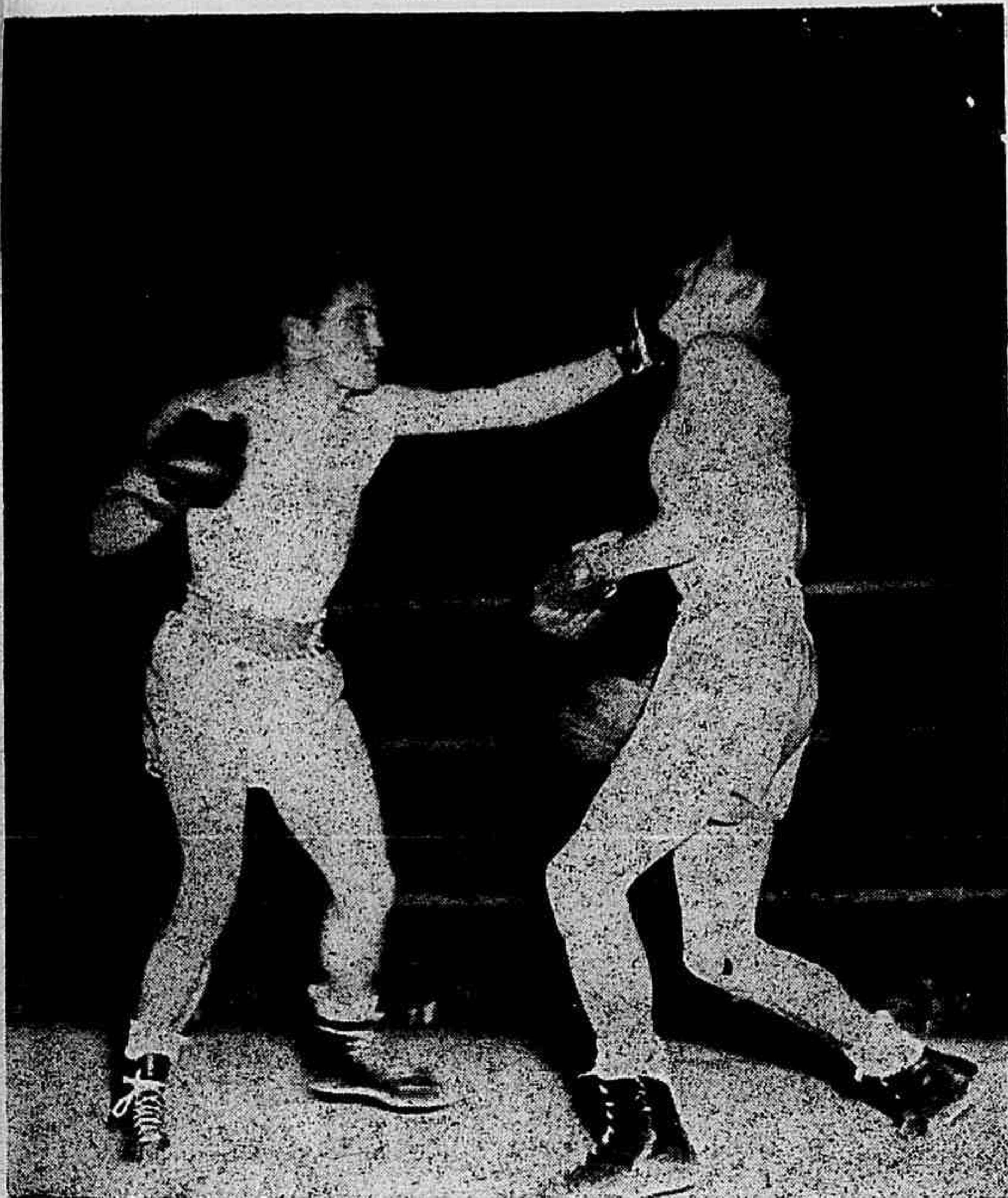


O VEVÉ ARRANJOU UM UNIFORME APROPRIADO PARA O FUTEBOL CARIOCA MODERNO!



O SEU PAFUNCIO TENTA SALTAR DO TRAMPOLIM





Pascoal Perez, peso mosca argentino, atira nítido direto esquerdo no queixo do Noel Mustago, da Bolivia.

A sexta rodada do XXI Campeonato Latino Americano, realizada em 26 de novembro, em uma noite chuvosa, e que rendeu apenas Cr$ 8.960,00, teve os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Pesos mosca — José Domenech (Brasil) x José Castro (Chile) — Juiz: Benjamin Rutta. — Vencedor: José Castro, por pontos.

2.ª LUTA — Pesos galo — Manuel Nascimento (Brasil) x Pedro Carrizo (Uruguai) — Juiz: Atilio Bianchi. — Vencedor: Pedro Carrizo, por pontos.

3.ª LUTA — Pesos pena — Kaled Curi (Brasil) x Gunter Ferrevia (Uruguai) — Juiz: Benjamin Rutta. — encedor: Kaled Curi, por desistência do adversário, no 2.º assalto.

4.ª LUTA — Pesos meio médio — Fernando Janez (Bolivia) x Arquimedes Perez (Uruguai) — Juiz: Atilio Bianchi — Vencedor: Arquimedes Perez, por pontos.

5.ª LUTA — Pesos medio — Dogomar Martinez (Urugai) x Rubens Ramirez (Chile). Juiz: Benjamin Rutta. encedor: Rubens Ramirez, por pontos.

6.ª LUTA — Pesos meio pesado — Eduardo Rodriguez (Chile) x Felipo Soarez (Uruguai) — Juiz: Atilio Bianchi. — Vencedor: Eduardo Rodriguez, por pontos.

A última etapa do continental de box, que rendeu Cr$ 44.830,00 ofereceu os seguintes resultados: Primeira luta — (Mosca) — José Domenech (Brasil) venceu Guilherme Porteiro (Uruguai), por pontos. Segunda luta — (Mosca) — José Castro (Chile) venceu Noel Nostasio por por ausência deste. Terceira luta — (Galo) — Romulo Perez (Argentina) venceu Pedro Carrazo (Uruguai) por pontos. Quarta luta — (Galo) — Celestino Gonzales (Chile) venceu Luiz Sabada (Bolivia), por pontos. Quinta luta — (Pena) — Gunter Fereira (Uruguai) e Manoel Videla (Chile) — Luta não realizada. Sexta luta — (Pena) — Kaled Curi (Brasil) venceu Vitor Perone (Argentina), por pontos. Sétima luta — (Leve) — Eduardo Cornejo (Chile), derrotou Benito de Leon (Uruguai), por pontos. Oitava luta — (Meio médio) — H. Lolazza (Chile), venceu Arquimedes Paraons (Uruguai) por pontos. Nona luta — (Medio) — Rubem Ramirez (Chile), venceu Vitorio Biskurpiski (Argentina), por ausencia deste. Décima luta — (Meio pesado) — Hetor Maturano (Argentina), venceu Eduardo Rodriguez (Chile), por pontos. Decima primeira luta — (Pesado) — Agustin Muniz (Uruguai) venceu Juan Trapp (Argentina), por pontos. Décima segunda luta — (Pesado) — Vicente dos Santos (Brasil) venceu Juan Mejias (Chile) por pontos. Clasrificação geral: 1.º, lugar — Brasil e Uruguai (campeões) 29 pontos; 2.ª — Chile, 27; 3.º, Argentina, 21 e 4.º lugar — Bolivia 0.

BRASIL E URUGUAI...

(Cont. da pág. 14)

(Chile). Arbitros: B. Rutta: Vencedor: Kaled Cury, por pontos.

6.ª LUTA — Penas — Guntner Ferreyro (Uruguai) x Jaime Bueno (Bolivia). Arbitro: B. Rutta. Vencedor: G. Ferreyro, por ponto .

7.ª LUTA — Leves — Ralph Zumbano (Brasil) x Benito De Leon (Uruguai). Arbitro: B. Rutta. Vencedor: Ralph Zumbano, por pontos.

8.ª LUTA — Leves — Erasmo Machicado (Bolivia) x Eduardo Cornejo (Chile). Arbitro: A. Bianchi. Vencedor: E. Cornejo, por abandono no 3.º assalto

9.ª LUTA — Meio-Médio — Fernando Janes (Bolivia) x Humberto Loyaza (Chile). Arbitro: E. Rutta. Vencedor: H. Loyaza, por pontos.

10.ª LUTA — Medios — Jorge Matuck (Brasil) x Vitorio Birskunsky (Argentina). Arbitro: A. Matesco. Vencedor: Jorge Matuck, por desclassificacão de Birskunsky, no 3.º assalto.

11.ª LUTA — Pesados — Agustin Muniz (Uruguai) x Juan Mejias (Chile). Arbitro: A. Bianchi. Veneedor: A. Muniz, por pontos.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS



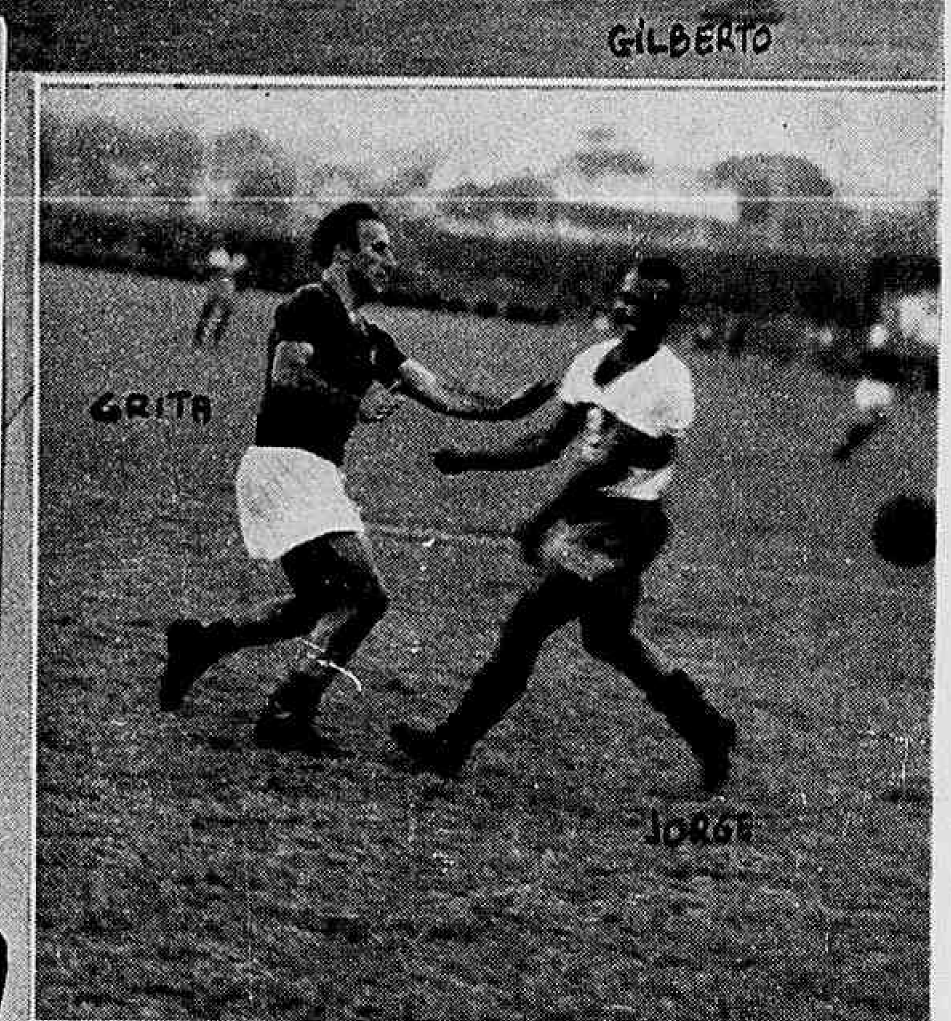
José Santa Rosa, Waldemar Zumbano e Aristides Joffre, técnicos da equipe brasileira











AMERICA 2 x OLARIA 1







CR$ 1,50
CR$ 2,00
NOS ESTADOS

ESPORTE Ilustrado

N.º 504
4 - 12 - 47

